

Houve o Terceiro Homem no Sacopã

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.360

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo — Instável, sujeito a chuvas.
Temperatura — Em decréscimo.
Ventos — de Sul a Este, moderados, frescos.
Máxima — 26,1.
Mínima — 17,5.

Surgiu afinal o 3.º Homem no caso de Sacopã. Testemunha de vista do crime, assistiu o momento em que o tenente desfechou os três tiros, e desferiu as catorze coronhadas na cabeça de Afrânio Arsenio de Lemos. Para não perturbar a marcha das diligências policiais, DIÁRIO CARIOCA não pode divulgar ainda o nome da testemunha, que já foi inquirida, mas deve depor novamente a qualquer momento. Possivelmente o 3.º Homem sentar-se-á no banco dos réus ao lado do tenente Bandeira, acusado que poderá ser de co-autoria.

(Conclui na 2.ª página)

DUTRA REPLICA A VARGAS ATRAVÉS DO D. C.

Dean Acheson Chega ao Rio Hoje às 21,30

O Rio receberá, hoje, a visita do Secretário de Estado norte-americano, cuja chegada está prevista para às 21,30 horas. O sr. Dean Acheson, que viajou no avião particular do Presidente Truman, o "Independence", vem ao nosso país em visita de cordialidade, depois de uma "tournee" pela Europa.

Embora de cortesia, e a rapidez da estada, a vinda do ilustre homem público estadunidense constitui um acontecimento altamente significativo. Não apenas pelo que representa no estreitamento das relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, também pelo que de importante poderá resultar para nosso desenvolvimento econômico.

No programa oficial a ser cumprido, entre os banquetes e recepções que serão oferecidos ao homem-chave da política externa do atual governo norte-americano, está prevista conferência com altos funcionários do governo brasileiro, além de uma sessão especial da comissão mista Brasil-Estados Unidos, a qual comparecerá o Secretário de Estado. De tudo isso é lícito que se espere maior ajuda yankee ao nosso país. (Noticiário na 3.ª página).

CHEIO O VERA CRUZ DE CLANDESTINOS

LISBOA, 1 (AFP) — Desdobram as autoridades policiais que o navio "Vera Cruz" transporta para o Brasil cerca de vinte emigrantes clandestinos, nas duas viagens transatlânticas que efetuou.

Os passageiros clandestinos viajaram em condições particularmente penosas, tendo que esconder-se no porão, nas proximidades das caldeiras. A polícia portuguesa, que já prendeu dois mecânicos do transatlântico, acredita estar na pista de uma organização de emigração clandestina.



Política de boa vizinhança

Entregou-se Pereira Lima a um Soldado do Exército

Trazia Apenas Uma "Winchester" Com 51 Tiros — Nega Fosse o Líder do Motim da Ilha Anchieta e Acusa a Administração do Presídio

S. PAULO, 2 (Especial para o D. C.) — Depois de vários dias de resistência, escaramuças, e retirada assestada, onde revelou excelentes qualidades de guerrilheiro, entregou-se, ontem, milandicamente, à polícia, nas imediações da cidade de Cunha, o célebre Pereira Lima, apontado como cabeça do impressionante motim da ilha-presídio de Anchieta.

Ontem à tarde, um sargento do Exército, pertencente ao 5.º R. I. de Lorena, quando se encontrava nas proximidades de um estabelecimento, viu passar um indivíduo que suspeitou ser um fugitivo da ilha. Deu-lhe voz de prisão e o detento confessou ser Alcino Cândido Gomes, vulgo Gerico, que estava em companhia de Pereira Lima. Indicado o lugar onde este se encontrava, elementos do Exército, Força Pública e investigadores de S. Paulo para lá se dirigiram. Iniciada a busca na mata, pelo Exército, Pereira Lima resolveu entregar-se ao grupo de militares chefiado pelo major Pedro Silva Neto. Acompanhado o fugitivo Joaquim Alexandre, apenas Pereira Lima estava armado de uma "Winchester" com 51 tiros e uma bala na agulha. Segurando a arma numa das mãos, seguiu calmamente para o lado dos militares, sendo imediatamente entregue à Polícia.

DECLARAÇÕES — Entre outras coisas afirmou

Obra do Governo Passado a Usina do São Francisco

São "Iniciativas e Realizações Que Ali Estão Plantadas em Ferro, Cimento e Pedra" — O Petróleo e Uma Resposta Antecipada

— Julgo desnecessário recordar ao povo brasileiro e, em particular, aos habitantes do Vale do São Francisco, que são do governo passado as iniciativas e realizações que ali estão plantadas como uma obra sólida, de ferro, pedra e cimento. Esta declaração nos foi feita, ontem, pelo presidente Dutra, quando lhe perguntamos se realmente pretende responder aos discursos proferidos recentemente na Bahia pelo sr. Getúlio Vargas. Acrescentou o ex-Presidente que é sua intenção prestar esclarecimentos ao povo brasileiro, sobre assuntos focalizados nos referidos discursos e outros, atinentes à sua administração, reservando-se, porém, o direito de escolher a oportunidade de fazê-lo.

O CASO DO PETRÓLEO — A concepção técnica de Paulo Afonso é original e devida à engenharia brasileira. E como foi ela criticada. E concluiu: — "Quando enviei ao Congresso a mensagem 548, em 15 de dezembro de 1950, acompanhada de 35 grossos volumes e 40 mapas sobre os problemas do São Francisco, não me esqueci de defender, por antecipação, a obra dos meus colaboradores, acentuando que é, de fato, um dos aspectos pouco agradáveis dos nossos hábitos a falta de apreço pelo trabalho alheio."

USINA DE PAULO AFONSO — Quando o interrogatório sobre a grande Usina de Paulo Afonso, o ex-presidente sorriu, adiantando:

RESPOSTA ANTICIPADA — A referência a esta mensagem de 1950 levou-nos a procurar, no aludido documento, o trecho a que se reportava o presidente Dutra. E o seguinte: "Ter-se-á que ouvir, no entanto, com igual certeza, os (Conclui na 2.ª página)

PRONTA PARA TUDO A FROTA AMERICANA

NAPOLES, 1 (AFP) — O general Matthew Ridgway, comandante supremo da NATO, recebeu a segurança do almirante Gerald Wright de que a Sexta Frota americana, operando no Mediterrâneo, sob suas ordens, está pronta para fazer face a não importa qual eventualidade — declarou um comunicado publicado hoje pelo Quartel General das forças aliadas do setor sul-sudoeste.

— "A frota que está sob o controle do almirante Carney, comandante-chefe do setor sul-europeu, cruza no Mediterrâneo o ano inteiro, sem interrupção" — indicou o referido comunicado.

Enérgico Protesto: Barnabés a Vargas

Mensagem Unânime da Assembléia de Servidores Reunida em S. Paulo Contra as Protelações do Governo — Hoje é Que o Ministro Decidirá se Leva ou Não ao Presidente os Estudos

O Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda, sr. Lavary Guedes, informou ontem que somente na manhã de hoje o titular da pasta decidirá sobre se levará, ou não, ao presidente da República, os seus estudos a respeito do aumento de vencimentos dos servidores públicos.

Entretanto, novo e veemente protesto do funcionalismo foi endereçado ao presidente da República, sob a forma de telegrama de que damos abaixo:

S. PAULO, 1 (D.C.) — A Mesa que presidiu à assembléia de servidores ontem reunida nesta Capital dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama: "O funcionalismo público federal e autárquico, reunido em assembléia na Capital de São Paulo, aprovou, por unanimidade, que transmitimos a V. Excia. o seu profundo descontentamento pela maneira com que o Exmo. sr. Ministro da Fazenda vem protelando a entrega dos estudos sobre o nosso aumento de vencimentos. Na situação aflitiva em que nos encontramos, essa atitude de S. Excia. o sr. Ministro da Fazenda é considerada por nós um menosprezo à miséria em que vivemos. Confiamos ainda na atuação de V. Excia., já publicamente externada no sentido de resolver, com urgência, o problema em foco, enviando ao Parlamento a mensagem baseada na tabela por nós elaborada e entregue a V. Excia. pelo nosso líder, Lycio Hauer. Com todo respeito transmitimos a V. Excia. nossas saudações."

LUTO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 — D.C. — Durante quinze dias os servidores públicos federais e autárquicos de São Paulo tomarão luto em sinal de protesto contra as protelações sofridas pelo reajustamento dos vencimentos do funcionalismo. Essa foi uma das mais importantes resoluções da assembléia reunida ontem nesta capital, com a participação de mais de mil servidores, que também deliberaram ratificar a decisão da Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos de reunir, no Distrito Federal, um Congresso Nacional de Servidores, para debater as reivindicações da classe e as formas de unificar, em todo o país, os processos de luta em defesa dos seus interesses.

A NOVA DIRETORIA — A assembléia elegeu a seguinte diretoria para a Comissão Estadual do Movimento: presidente, René Arruda; 1.º vice-presidente, Augusto Defilici; 2.º vice-presidente, Gabriel de Carvalho; 3.º vice-presidente, Germano Perez; secretário geral,

Em mais um estranho e ao mesmo tempo inacreditável erro das autoridades aeronáuticas em relação ao desastre do "President", não foram ouvidos no inquérito para apurar as causas da tragédia os tripulantes que conduziram aquela aeronave, no trecho Buenos Aires-Rio de Janeiro.

Nenhum depoimento em todo o misterioso desastre poderia ser mais útil à elucidação da tragédia do que o da tripulação substituída no aeroporto de Galeão, pois, como o DIÁRIO CARIOCA anunciou, dois dias depois do acidente, foi no voo da Argentina para o Brasil que o "President" sofreu a primeira pane num dos motores em que se verificou um princípio de incêndio. Vale recordar, ainda, que no Rio, o "Stratocruiser" foi revisado, reiniciando a viagem já sob o comando da tripulação vitimada.

E' pois, profundamente lamentável que a Comissão de Inquérito da Aeronáutica não tenha procurado ouvir a palavra autorizada dos pilotos do "President", na etapa anterior do acidente fatal.

Tomará Atitude Sobre as Emissões Ilegais

Importante a Reunião de Hoje do Diretório Nacional do Partido

A reunião de hoje do Diretório Nacional da UDN está sendo esperada com interesse, por ter o sr. Odilon Braga, segundo se noticiou na semana passada, encarecendo a presença de todos os membros do órgão diretor por constar da agenda tema de especial importância.

Sabe-se que um grupo de deputados está interessado em obter o pronunciamento do diretório nacional udenista a propósito das emissões ilegais feitas pelo governo e do projeto de lei que beneficia os bancos especuladores.

DELEGAÇÃO DO D.N.E.R.



Uma comissão de servidores do D.N.E.R. de regresso da assembléia em São Paulo, teve como primeiro gesto visitar o DIÁRIO CARIOCA para comunicar-lhe o êxito da reunião. Da visita, vista ainda a bagagem dos viajantes, é a foto acima.

Amizade Tradicional e Inalterável

J. E. DE MACEDO SOARES

O MOVIMENTO de simpatia e admiração pelo seu país, que o sr. Dean Acheson vai encontrar no governo e em todas as camadas da sociedade brasileira, resulta da afinidade democrática das duas repúblicas e do amor à liberdade das duas nações. Por certo, históricas relações de negócios mantiveram longamente contato entre o Brasil e a Inglaterra, mas comunidade de ideais políticos e sociais só cultivamos, tradicionalmente, com o povo do baluarte democrático do hemisfério, cujos exemplos e lições, acordos com nossos sentimentos e tendências, sempre recebemos como definitiva demonstração do paralelismo dos nossos destinos nacionais.

O primeiro ato da chancelaria brasileira na diplomacia da última guerra mundial decidiu a suspensão da neutralidade em face dos Estados Unidos, distinguindo-os entre os demais países aliados. Desde essa suspensão da neutralidade quanto a determinado beligerante, estava, de fato, declarada a nossa participação na luta contra os governos totalitários, que ameaçavam diretamente os povos livres e os regimes jurídicos enquadrando suas instituições democráticas.

A circunstância de estarmos, então, sujeitos a um regime de poderes discricionários só pode acentuar a vocação de liberdade do povo brasileiro, a qual o levou, imediatamente depois de vitoriosas as armas aliadas, a recuperar no campo dos debates políticos e jornalísticos a convocação do corpo eleitoral, recuperação legal que, em outros países, ou não se verificou de todo ou somente foi obtida à custa de sacrifícios e sofrimentos inenarráveis.

O próprio retorno ao governo do antigo ditador pelo caminho dos sufrágios mostra, num aparente paradoxo, a força expressiva do sentimento popular, enfrentando o equívoco de confiança num homem que, não obstante os seus erros e crimes políticos, prestara ao aperfeiçoamento das nossas instituições o grande serviço das suas reformas sociais.

Por tudo isso, queremos chamar a atenção do secretário de Estado do Governo dos Estados Unidos para as razões profundas e inalteráveis da amizade das duas grandes nações do hemisfério, as quais consistem no amor à liberdade, na confiança inalterável no regime democrático e na segurança do regime legal.

As mesmas provações por que temos passado e também a coragem e firmeza com que reagimos, restabelecendo o sistema da nossa vocação, provam a segurança e estabilidade da nossa cultura política, coisa de que aliás se pode facilmente certificar o ilustre sr. Dean Acheson lendo os nossos jornais, conversando com os nossos políticos e de negócios, tratando com o cidadão da rua.

O embaixador Moreira Salles e, logo depois, o próprio secretário de Estado do governo de Washington, declaram que a presente visita consagra um esplêndido momento na história das relações de amizade das duas nações americanas. Isto é, uma visita de boa-vontade sem preocupações de outros interesses. Por isso mesmo estamos à espera de que agora se retifique um velho equívoco da diplomacia dos Estados Unidos, que, para simplificar seus inevitáveis contatos com as turbulências de jovens repúblicas

cas de origem espanhola, nos tem posto numa chave que não merecemos, nivelando por baixo a cooperação política, econômica e militar, estabelecendo, assim, um erro de equidade que nos melindra sem satisfazer a sede de inveja dos impenitentes reclamantes.

Isso não quer dizer que estamos orgulhosamente empenhados em fazer valer os serviços, que prestamos em duas guerras, à causa das grandes democracias. Mas quer dizer que sopesamos os nossos direitos, desejando que outras repúblicas irmãs do continente os igualem, aleitando ao nosso lado a cultura política, o progresso social, a ordem moral, que constituem os verdadeiros elementos das instituições livres e democráticas.

Em algumas oportunidades o Governo norte-americano tem recusado de nos fazer justiça ou de nos dar a marca de uma amizade espontânea e justificável — para dar prova de um sentido de neutralidade falso nas suas origens, absurdo nas suas consequências.

O eminente sr. Dean Acheson vai verificar da sua breve visita ao Brasil que pode confiar nas suas instituições constitucionais, na sua lealdade política, na sua fidelidade tradicional. E vai constatar ainda o sentido prático desses sentimentos nacionais, que supera a simples boa-vontade, no firme propósito da defesa comum de um padrão de vida moral e material, consubstanciado na civilização cristã, que exalta as duas nações.



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

SYNGMAN RHEE



Contra o Parlamento

Deputado Condenado à Morte

Prepara-se Rhee Para Tomar Grave Decisão Contra o Parlamento

PUSAN, Coreia, 1 (U.P.) — Um conselho coreano condenou à morte o deputado nacional Suh Min-ho, por ter morto em duelo a pistola um capitão do exército sul-coreano, há dois meses. Durante o julgamento, que durou 15 dias, Suh não respondeu a uma única pergunta dos seus oito juizes, alegando que o processo a que estava submetido era inconstitucional e ilegal. Suh é um dos mais enérgicos opositores do presidente Syngman Rhee. A sentença do tribunal só pode ser modificada pelo próprio presidente.

PREPARA-SE RHEE
PUSAN, Coreia, 1 (INS) — O presidente coreano Syngman Rhee prepara-se para uma decisão com uma maioria parlamentar hostil depois de receber do general James Van Fleet, comandante do oitavo exército norte-americano e de várias forças da terra das Nações Unidas, na Coreia, enviou uma energia nota a Rhee há vários dias. Na mesma advertia a Rhee de que tomasse medidas para a solução da crise pacífica sul-coreana pelo Van Fleet expressava "grande preocupação".

HOUE O TERCEIRO...

RETRATO PSICOLOGICO
Temperamento explosivo, extremamente ciumento e sobretudo violento: este é o retrato psicológico do tenente Francisco Bandeira, segundo levantamento de sua vida progressa a que acaba de proceder, em Fortaleza, o comissário Rui Dourado, em diligência empreendida para averiguar a personalidade do aviador, bem como fatos delituosos a ele atribuídos, na capital cearense.

Além desses elementos, o sr. Rui Dourado trouxe do Ceará outros indícios capazes de robustecer o processo policial em que o tenente Bandeira é apontado como o assassino do bancário Afrânio.

PERSEGUIÇÃO AO JORNALISTA

Trouxe o comissário, fartamente documentadas, as ocorrências promovidas pelo tenente Bandeira para eliminar o jornalista Antonio Tavares, redator-esportivo de "O Povo". Demonstram os fatos que o aviador é um descontrolado, quando em face de questões de paixão. Vejamos:

No fim de uma festa no clube Maguary, em Fortaleza, o tenente

Bandeira e sua namorada, Miriam, aguardavam uma condução. Passa, então, o jornalista Antonio Tavares, e o tenente Bandeira, desconfiando alguma coisa, em tom violento, o aviador pergunta-lhe se é verdade que ele desrespeitara sua namorada. O jornalista não recebeu bem a agressividade da interrogação e respondeu com termos violentos. Foi aí que Bandeira investiu furioso esbofetando Antonio Tavares. E o teria maltratado muito mais não tivessem inúmeras pessoas ido em socorro do jornalista.

PRENDEU O INIMIGO

Na mesma noite, Bandeira surpreendeu o jornalista à porta de casa "Bola de Ouro". Orientando uma escolta do 23.º Batalhão de Caçadores, o aviador mandou prender Antonio Tavares. Mas Tavares recusou-se a atender à ordem de prisão. Argumentou para que militares que nada fizessem e que, se por acaso merecia xadrez, a medida deveria vir da polícia civil. Conversa vai, conversa vem, ficou assentado: o jornalista

deu de todo apoio à CAMPANHA PRO AUMENTO DE SALÁRIOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS E AUTÁRGICOS.

Terminou o sr. Mário Martins pedindo que a Mesa, oficialmente, dirigisse ao sr. João Carlos Vital, encarecendo a necessidade da presença daqueles estudos na Câmara.

OUTROS ASSUNTOS

Na Ordem do Dia da sessão vespertina, continuou sendo discutido o projeto que dispõe sobre o contrato da Santa Casa com a Prefeitura. Na sessão noturna, continuaram, também, sendo discutidos projetos oriundos de mensagem e outros de maior importância.

A sr. Ligia Bastos, da U.D.N., apresentou projeto de lei, isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade e taxas o terreno situado na rua General Polidoro, 144, fundos, para ampliação da sede da "Casa da Empregada".

NA LUTA PELO...

grande parte dos servidores torna-se necessária a participação cem por cento eficiente da mulher no movimento Pró-Aumento de Salários.

O governo prolela por todos os meios as resoluções sobre o nosso aumento, mas sobre o aumento do leite, do pão, do café, de tudo enfim, basta um rápido estudo para ser posto em prática. Neste particular as mais sacrificadas são as esposas, mães e filhas de funcionários, pois são elas que fazem os maiores sacrifícios para conseguir que o salário muito minúsculo dê para os 30 dias do mês.

Foi pensando nas dificuldades das esposas, mães e filhas dos servidores que o Departamento Feminino resolveu formar a Equipe Feminina de Esposas, mães e filhas dos servidores.

Assim faço um grande apelo às servidoras de São Paulo, pa-

Jacques Duclos Foi Posto em Liberdade

Sofre Mossadegh Uma Derrota Parlamentar

Eleito Presidente do Majlis um Candidato Oposicionista, Adversário Declarado do "Premier" Iraniano

TEHRAN, 1 (U.P.) — O primeiro ministro Mohammed Mossadegh, e seu partido, a Frente Nacional, experimentaram hoje sua primeira derrota no Majlis, quando foi eleito o candidato oposicionista para a presidência dessa casa do Parlamento, contra o candidato de Mossadegh.

PERDERAM A CORRIDA
TEHRAN, 1 (AFP) — O dr. Mossadegh e o sr. Kachani perderam a primeira etapa da corrida pela eleição do poder com a eleição de hoje de manhã, para a presidência da Câmara, do chefe do clero desta capital (Iman Djimeh Tehrani). Seyyed Hassan Emani, candidato da oposição e adversário do primeiro ministro e do sr. Kachani.

O concorrente do novo presidente do Parlamento, o professor Abdullah Moazzami, candidato da Frente Nacional e de vários deputados do centro, como se sabe, somente obteve 34 votos contra 39 dados a Seyyed Hassan Emani.

CANDIDATO DO REI

O novo presidente, que é deputado pelo Curdistão, foi muito atacado nestes últimos dias pela Frente Nacional que o acusava de "candidato da Corte Imperial e do Estado Maior".

Seria prematuro querer tirar conclusões da votação de hoje de manhã, porém, em vários círculos políticos compartilhase de opinião de que o tenente Bandeira, que antes das eleições de hoje escrevia: "A Frente Nacional compreende que sem o apoio do governo imperial não poderá se manter no poder. Se o Xá continuar neutro, não só a oposição, senão a própria Frente Nacional, a Câmara, mas a queda do gabinete Mossadegh parece certa".

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

lista iria, mas não com a escolta; iria com o sargento.

Bandeira foi, antes, esperar o preso. E no quarto, pediu ao oficial de dia que mantivesse o jornalista preso até o dia seguinte.

Algumas horas mais tarde, o oficial da guarda dava liberdade ao rapaz.

O TENENTE FICOU FURIOSO

Quando, no dia seguinte, o aviador soube que seu inimigo estava em liberdade, ficou furioso: saiu com um grupo de soldados da Aeronáutica e foi bater à casa do jornalista.

A presença do tenente Bandeira, não apareceu.

Tomado de ódio, Bandeira rodou seu "jeep" para localizar o rapaz. A certa altura encontrou um amigo do jornalista, Lauro Pinto Manoel, quem perguntou por Antonio Tavares. Lauro informa que não sabe do paradeiro do amigo.

Interpretando a resposta como uma recusa de informar sobre o jornalista, Bandeira agrediu, então, a Lauro, que ficou desorientado e fugiu. "Caso-leste" deferido pelo tenente enfurecido.

A polícia, informada da barba a agressão, instaurou inquérito. Não obstante, a perseguição ao jornalista continuou só terminando com a energia inibidora do Comando da Zona Aérea e do Comando da Região Militar.

A ARMA DO COLEGA

Apurou, ainda, o comissário Dourado que o tenente Bandeira usava, há algum tempo, o revólver de um seu colega, o que vem em contradição com o que declarou à polícia o aviador: que não tinha arma e só quando viajava tomava emprestado revólveres de colegas, devolvendo em seguida.

O comissário soube disso por intermédio de outro oficial, o qual, há mais ou menos vinte dias, ouvira o seguinte, de um colega, à porta do Clube Ideal: "Essa confusão do Bandeira vai terminar me envolvendo, porque há algum tempo ele me pediu meu revólver e não devolveu".

UM ADVOGADO CEARENSE

Outro elemento importante que trouxe o comissário Rui Dourado é que o tenente Bandeira, já em Fortaleza, poucos dias depois do crime, esteve no escritório do advogado Maciel Severiano, consultando o causídico sobre como deveria proceder, pois estava envolvido, no Rio, no caso da morte de uma pessoa. E, ao esclarecer que na capital da República havia se entendido com outro advogado, o dr. Romeiro Neto, o sr. Maciel Severiano observou: "Ora, meu amigo, o senhor está em boas mãos. Com o dr. Romeiro Neto o senhor não precisa de mais ninguém".

Revela o relatório do comissário que Bandeira estava, na ocasião, em companhia de Miriam, sua namorada.

Essa revelação do tenente Bandeira vem confirmar o nosso noticiário, poucos dias depois do crime, de que o oficial estivera em contato com o dr. Romeiro Neto através de ne-

Favorável ao Líder Comunista a Decisão do Poder Judiciário

PARIS, 1 (U.P.) — Cinco magistrados ordenaram esta noite que seja posto em liberdade o líder comunista francês Jacques Duclos. Dissertaram os juizes que ao governo não assistia o direito de mantê-lo preso.

NÃO FOI "FLAGRANTE DELITO"

PARIS, 1 (AFP) — A Câmara Judiciária de Acusação ordenou a libertação do líder comunista Jacques Duclos, secretário geral interino do Partido Comunista francês.

Depois de quatro horas e meia de deliberação, a Câmara, que se reuniu sob a presidência do juiz Didier, emitiu o parecer de que não se constata "flagrante delito" no crime imputado ao deputado comunista, de "atenção contra a segurança do Estado". Em vista da ausência do flagrante, o deputado goza de imunidade parlamentar.

Os dois guarda-costas de Duclos, e Wildshoff, foram beneficiados com a mesma medida por decisão da Câmara. Quanto a André Stil, redator-chefe do órgão comunista "Humanité", foi rejeitado o seu pedido de libertação.

MANDADO DE SOLTURA
O mandado de sultura para o líder comunista foi executado às 20 horas. Cinco minutos depois, Jacques Duclos deixou a prisão da Santé, num Ford fechado, cinzento, no qual se encontrava a sra. Gilberte Duclos sua esposa.

Cerca de cem pessoas, reunidas à frente da prisão, receberam o deputado comunista aos gritos de "Viva Duclos". O sr. Duclos, sorridente, respondeu-lhes com amplos acenos, dos dois braços. A sra. Duclos levava um ramo de flores que lhe foi oferecido pelos advogados de seu marido, drs. Vincent Vienne, Ledermann, Nordmann e Matarasso.

ONTEM À NOITE
PARIS, 1 (INS) — Um grande juri ordenou esta noite a libertação do líder comunista francês, Jacques Duclos, que se acha na prisão de La Santé. Duclos foi delibado dia 28 de maio durante as desordens comunistas contra a presença em Paris do gen. Matthew B. Ridgway, comandante supremo do tratado atlântico. O líder comunista foi instaurado de causa no dia seguinte, acusado de conspirar contra a segurança do Estado, apesar de ter reclamado imunidade por ser membro do Parlamento.

DR. GILVAN TORRES
Impulsão — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — ASSEMBLEIA, 98 — 8 a 12 e 15 às 16 horas

Segundo opiniões correntes, era plano dos "kaiser-bois" provocar um tumulto capaz de atrair a Rádio-Paraná e, com isso, evitar a eleição da nova diretoria. Constatando, no entanto, que lhe faltava apoio entre os participantes da assembleia, desistiram, sendo que um deles chegou a pronunciar discurso favorável ao Movimento.

PELA MADRUGADA
As sucessivas intervenções dos "kaiser-bois" resultou num único resultado: a extensão demasiada dos trabalhos que, iniciados às 20 horas, só se concluíram às duas horas da manhã de hoje.

NOVAS COMISSÕES LOCAIS
Em dez dias, a Comissão Estadual, internamente dirigida pelo sr. René Arruda, ampliou

CURSO SOBRE ADOLESCENTES
Começarão no próximo mês de agosto mais dois cursos promovidos pela Ação Social Arquidiocesana.

Um está com o início marcado para 5 de agosto, destinado a pais, educadores e assistentes sociais. As aulas começarão às 14 horas e terão duração de 15 dias, com as seguintes temas: "O adolescente e o conceito de normalidade psicológica. O adolescente, a personalidade e o diagnóstico das doenças psíquicas na adolescência. As perturbações mentais de origem psíquica. Esquizofrenia e psicose maniaco-depressiva. Perturbações mentais de origem tóxica. As neuroses na adolescência. Distúrbios psicossomáticos. Problemas sociais. Os métodos modernos de tratamento. Métodos biológicos, Psicológicos.

VITÓRIA 1 (Asapress) — Segundo publica, hoje, um matutino desta capital, teria passado, ontem por aqui com destino à cidade baiana de Guarapari a jovem Marina, verdadeira vítima do deslize no chamado crime de Sacoá, em que perdeu a vida o bancário Afrânio Arsenio de Lemos. Segundo informou a mesma fonte a jovem vestia calças compridas, cor azul, e estava acompanhada de uma senhora idosa, supondo-se tratar-se de sua progenitora.

A fisionomia da referida jovem coincidia exatamente com seus "cliques", publicados em diversos jornais da Capital Federal. Tratar-se-á de fato da jovem Marina ou de uma sua sócia?

ENERGICO PROTESTO...
3.º secretário, Maria da Conceição Parreira, tesoureiro gen. Caetano Branco, 1.º tesoureiro, José Machado de Araújo; 2.º tesoureiro, Almerinda C. da Rocha; suplentes, Mário Ribeiro da Silva, José Maria Meneses Campos e Fulvio Oscar d'Oliveira.

KAISER TENTA TUMULTUAR
O sr. Kaiser de Castro Lima chefiando um grupo de cerca de trinta correligionários, tentou tumultuar a assembleia, mas, diante da repulsa manifestada pelos servidores, retirou-se. Abster-se o agente queremista de intervir pessoalmente nas seguidas provocações feitas pelo seu grupo, até que, iniciada a eleição e verificando o apoio coroado da assembleia ao sr. René Arruda, interrompeu no recinto, subiu a uma cadeira, encaixou sua oratória, contrariando o regimento, pois havia uma votação em curso. Reagiram os servidores protestando contra a sua atividade "divulcionista e deletéria, ante o que o ex-presidente sorriu, desceu e se retirou da casa.

CHURCHILL



Vence nos Comuns

Vitória de Churchill Nos Comuns

LONDRES, 1 (INS) — A Câmara dos Comuns rejeitou o Movimento de Censura contra o governo conservador do Premier Winston Churchill por achar que a Grã-Bretanha não deveria pedir explicações ao governador de Washington, no caso do bombardeio das centrais do rio Yalu, que foi levado a efeito sem a prévia consulta ao governo britânico.

ACUSAÇÃO TRABALHISTA
LONDRES, 1 (INS) — Um porta-voz trabalhista disse que o recente bombardeio das instalações hidroelétricas do norte da Coreia violou um acordo britânico-norte-americano. Philip Noel Baker, que apresentou uma moção da censura contra o governo conservador disse na Câmara dos Comuns que o secretário de Estado norte-americano Acheson e o ex-secretário de Estado britânico Morrison fizeram o acordo em Washington no mês de setembro passado.

NAO SERA ATACADA
Noel Baker afirmou que Acheson e Morrison decidiram que a instalação de Suíço "não seria atacada a menos que as conversações de trégua fracassassem, ou se iniciasse uma escala comunista em grande escala".

O trabalho de difusão da campanha pró-aumento criando 14 comissões locais, contra uma única anterior. São as seguintes: as "novas comissões" do IAPC, da I.F.C.B., três no D.C.T., do IAPI, do IAPETC, da Divisão de Defesa Sanitária Animal, da Recebedoria do Distrito Federal, do I.B.G.E., do I.P.A.S., da E.P. Santos, da J.P.A., da E.P. Nordeste do Brasil e do Parque de Aeronáutica.

COMISSÃO MUNICIPAL EM SANTOS
SANTOS, 1 (D.C.) — O sr. Licio Hauer, presidente do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárgicos, é esperado hoje nesta cidade, onde presidirá assembleia o funcionalismo, para empossamento de nova comissão local.

A DELEGACAO CARIOCA
SÃO PAULO, 1 (D.C.) — A delegação carioca, dirigida pelo sr. Licio Hauer, teve brilhante atuação na assembleia dos servidores de São Paulo, que resultou numa consagração do líder do funcionalismo, desafiando qualquer equívoco porventura ainda restantes no espírito de uns poucos funcionários trabalhados pelas intrigas tecidas pelo sr. Kaiser de Castro Lima em sua carta ao secretário do presidente da República, sr. Roberto Alves, publicada pelo "Correio da Noite".

DUTRA REPLICA A...
mestres de obras feitas, incapazes por si mesmos de qualquer obra, realizaram, mas cuja facilidade no afirmar e no condenar só correm paralelas com o próprio desconhecimento dos assuntos tratados. Não estou defendendo, por antecipação, obra mínima, estou pedindo respeito devido ao trabalho e ao esforço dos servidores públicos e profissionais eminentes, que dão o melhor da sua inteligência e do seu tempo em benefício da coletividade. E, de fato, um dos aspectos do respeito devido aos nossos hábitos a falta de apreço pelo trabalho alheio".

DISCOS
COMPRO — TROCO E VENDO
Clássicos e populares. Violenta remarchação. Preços a partir de Cr\$ 5,00

TELEFONE 42-2577
Rua São José, 67 — Te.

ADVOGADOS
APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO O'DILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 10 - Edifício "Porto Alegre" - 3.º andar - Salas 318/319 - Telefone: 42-9111

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAÚJO
ADVOGADOS — Avenida Belmar, n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 - TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pe-
didos e legislação trabalhista —
Diariamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3259

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 43 - 1.º andar - 203 - TELEFONE: 23-0932

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718
RESIDÊNCIA — Telefone 23-0578

Resenha INTERNACIONAL

Constituição de Pôrto Rico

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O Congresso norte-americano aprovou a ratificação da Constituição de Pôrto Rico e enviou o projeto ao presidente Truman para promulgação. A aprovação pelo Senado fez-se por unanimidade.

"Irresponsável"

LONDRES, 1 (INS) — O Premier Winston Churchill qualificou de "irresponsável e temerária" a crítica laborista à política norte-americana na Coreia e advertiu que poderia influenciar o resultado da eleição presidencial nos Estados Unidos.

Novo "Tank"

NEWARK, Delaware, 1 (AFP) — O Exército apresentou hoje um "tank" inteiramente novo, de 45 toneladas, que será designado sob o nome de "M-48" ou "Patton-48".

Não Tinha Direito

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Em sessão secreta realizada na Câmara dos Comuns no dia 28 de junho, o secretário do Estado Dean Acheson disse aos membros do parlamento britânico que a Grã-Bretanha "não tinha direito absolutamente de ser consultada" quanto à decisão tomada à base militar "de bombardear as cinco centrais hidroelétricas sobre o rio Yalu".

Defesa Aérea

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O Senado aprovou a soma de 46.403.000.912 dólares para projetos militares. Anteriormente, havia aprovado a verba de 800 milhões de dólares para a Força Aérea, destinada à construção de 143 esquadilhas para o ano de 1955.

Novo Exército
BERLIM, 1 (INS) — Os comunistas da Alemanha oriental estão planejando novo exército nacional para a Alemanha do leste baseado em seu presente corpo de polícia popular. A construção do novo exército será aprovada na reunião dos comunistas alemães do leste de Berlim que se realizará a 15 de julho.

Foram Reiniciadas as Conversações da Paz
Ambiente de Calma em Pan Mun Jom — Foi Salutar a Interrupção da Conferência

PAN MUN JOM, 1 (AFP) — Os sino-coreanos poderiam assinar um acordo de armistício sem perder a aparência, de modo algum. Foi o que o general William Harrison, delegado das Nações Unidas, procurou demonstrar à delegação comunista no transcurso da sessão realizada hoje na Conferência de Armistício, que brevemente terá atingido a sua centésima reunião.

SESSAO CALMA
São de hoje, que a questão dos prisioneiros era a única dependendo de solução em face do acordo a respeito de todos os demais pontos das conversações.

Amanhã será realizada uma nova sessão.

"SALVAR AS APARENCIAS"
PAN MUN JOM, Coreia, 1 (U.P.) — Os delegados da ONU disseram aos comunistas que há uma saída para a questão da troca de prisioneiros com o mérito de "salvar as aparências", e os propagandistas vermelhos sugeriram uma sessão secreta para buscar essa solução.

O maj. gen. William K. Harrison, chefe dos negociadores aliados, tomou 20 minutos da sessão de 21 minutos de hoje, com uma cuidadosamente preparada exposição demonstrando que as duas partes estão realmente muito próximas de um acordo. Segundo a proposta aliada, os prisioneiros vermelhos que não quiseram voltar a suas pátrias seriam reclassificados para a assinatura do armistício não figurando na lista os que persistirem em não voltar. Assim, os comunistas poderiam dizer que receberiam "todos os prisioneiros".

"SEM SE ENCOLERIZAR"
Depois de ter o general Harrison feito uma ampla interpretação dessa proposta aliada, o general Nam Il, delegado norte-coreano, fez uma declaração de oito minutos "sem se encolerizar", segundo as declarações do porta-voz das Nações Unidas. O general Nam Il manteve a proposta comunista de 2 de maio, exigindo o regresso de todos os prisioneiros, espontaneamente ou não.

Pode-se dizer, nessas condições, que não foi registrado progresso algum, tendo-se em vista o fato de que as partes não tomaram a atmosfera de reunião de hoje parecendo ligeiramente encorajadoras. Era essa, pelo menos, a interpretação das pessoas ligadas a certos delegados das Nações Unidas.

Se os comunistas concordarem em adiar a questão dos prisioneiros para depois da assinatura do armistício, este poderá ser rapidamente concluído. Salientou o general Harrison, na sessão

INDICADOR PROFISSIONAL
DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 323 — Tel: 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 16 às 18 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. ELYAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Praça Caraca) 3.º andar, sala 311 — Tel: 22-4731 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS
ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel: 32-9226. Residência: Copacabana Páries Hotel — Telefone: 31-0029

DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 — CLINICA RADIOLOGICA

DR. NEWTON MOTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORA
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 123, sala 513

Getulio procura Envojar a Reforma do

O Dia do "Barnabé"

O SAMBISTA

Esses sambistas são de doar. Uma conversa boa que Barnabé teve com o Odilon Noronha, ele transformou logo em samba. Tinha-se encontrado na festa dos serradores, na Vila Kosmos, ficaram conversando um bocado e falaram do aumento, como é natural. O Odilon trabalha no Ministério da Justiça, num cargo da letra "F". Barnabé se destacou que já estava com o espírito de esperar, repeliu o seu irmão de dificuldades, Odilon ficou se encolando e concordando.

Pois não é que depois se afastou um bocado e voltou com um samba?

Ontem ele procurou Barnabé na repartição e cantou, dizendo que vai gravar.

— Sabe bem, velho! Esse eu tenho de bolar na cabeça. Garanto que é um sucesso pra bolar o "Delicado" no bolso. Falei né com o Braguinha, da Continental e ele se interessou, disse que ia dar para o Jorge Veiga, ou para o Black Out.

Barnabé ouviu, não gostou, porque falava muito no nome dele e fazia umas alusões um tanto veladas ao governo, criticando a demora do aumento.

— O Odilon insistiu, disse que não faz mal: — Barnabé não é só você, que diabos. Tem tanto Barnabé por aí! Então não se podia fazer Amélia, nem Mariana, Helena, Seu Oscar, nem Sabino mandando dar umbigada na mulher de qualquer um.

A GRAVAÇÃO

Barnabé tinha dois lutando dentro dele. De um lado, o que imaginava escutar o seu nome berrado em tudo que era rádio e vitrola, igual ao Vingaço. De outro, a glória de se ver lançado na glória musical por uma longa temporada, como símbolo de uma causa.

Odilon disse que não quer dinheiro e esse argumento fez pender definitivamente a preferência de Barnabé pelo sim, contra o não. O compositor afirmou:

— Eu preciso de me defender, sabe como é? Grave meus sambas para ganhar dinheiro, porque se ficar somente com os venciementos morro de fome. Dêsse, porém, não quero nem um níquel. A gente que me cobrou nos direitos que a doada ao Movimento Pró-Aumento de Venciementos, que diabos: cada um precisa botar sua pedra na muralha.

O SAMBA

— Você vai dar para a Campanha Financeira?

— Claro!

O SAMBA

A conversa era animada, os vizinhos de mesa se acercaram, começaram a fazer perguntas, o Odilon, muito empachado, repeliu a história do

Barnabé

Você é que está com a raiva. O seu aumento parece Pausa pra meditação!

Barnabé

Você é que está com sorte. Enfrente a vida sorrindo. Não acredita na morte!

Sete horas da manhã. Entra na Repartição. Mas regressa às vinte e uma. Por causa da condução. Oh! Barnabé!

Escuta o que eu vou dizer. O seu aumento parece O direito de nascer!

CALENÁRIO

Mais uma quarta-feira, esta com a promessa formal do ministro da Fazenda de que vai levar os estudos ao presidente.

Apesar de falar, a promessa frustra, não será mais um simples vício do presidente, mas um sistema de governo.

Enquanto isso, o Movimento se anula. De certo modo, foi até a demora do governo, para dar tempo ao funcionalismo de se convencer do que, desde o início, o sr. Lycio Hayer vem proclamando:

Nosso aumento não será uma dádiva; ele virá como uma conquista. E preciso que todos se convenciam disso, porque da organização do Movimento depende a atenção maior ou menor às nossas reivindicações.

E a assembleia de São Paulo foi um exemplo de que os servidores do país estão compreendendo a obrigação, que lhes pesa, de demonstrar ao governo, cada vez mais fortemente, que as suas demandas, longe de enfraquecer e dividir, promovem o fortalecimento, consolidam a coesão da classe.

INTERVENÇÃO NOS BANCOS QUE INFRINGIREM A LEI

Casos em Que os Estabelecimentos de Crédito Terão a Carta-Patente Cassada

O interesse que vinha despertando no plenário o projeto da Petrobrás foi deslocado, na tarde de ontem, para outra proposição, também de origem governamental, que amplia os limites das operações da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

As emendas foram aprovadas ou rejeitadas, e os representantes da oposição que requeriam destaque para emendas com o parecer da Comissão de Finanças, não puderam obter o direito de falar. A sessão foi encerrada às 18 horas, com o presidente da Comissão de Finanças, sr. Leite Neto, relator da Comissão de Finanças.

VARIAS EMENDAS

Assim, o plenário da Câmara adotou o substitutivo da Comissão de Finanças, com as seguintes alterações que serão incorporadas ao texto do projeto para a segunda discussão.

1 — Não poderão ser objeto de redesconto obrigações ou papéis de crédito acompanhados de garantia real se o valor desta não exceder pelo menos em 20% o do crédito garantido.

2 — Os empréstimos a Bancas garantidos por Letras do Tesouro, emitidas nos termos do Decreto-Lei n.º 4.790, de 5 de outubro de 1942, somente poderão ser efetuados com as disponibilidades ordinárias fornecidas à Carteira pela Superintendência da Moeda e do Crédito, sendo proibida requisição de emissões de papel-moeda para fazê-las.

3 — Os membros do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e do diretor da Carteira de Redescontos são responsáveis civil e criminalmente pelos atos que praticarem em infração às disposições desta lei.

4 — Nenhuma discriminação que não esteja expressamente prevista em lei será feita entre os bancos que pretendem o redesconto.

5 — Será decretada na forma de lei vigente a intervenção nos estabelecimentos bancários que nesses financiamentos cobrarem juros e taxas superiores às constantes dos contratos e cassada a carta patente no caso de reincidência.

6 — Não serão admitidos a redesconto títulos em que haja obrigação de diretores de estabelecimentos bancários estatais ou em que a União figure com mais de 50% do capital social ou de empresas que sejam ou tenham sido por qualquer diretores, geridas nos últimos cinco anos.

7 — A Carteira de Redescontos comunicará, por escrito, aos

BONIFÁCIO

Emenda rejeitada

M. Azevedo

Renunciou à

Presidência

Assembleia

Fluminense

Falando, ontem, pelo orador, o deputado Alberto Torres, perguntou ao sr. Moa-

de Azevedo, se sua renúncia havia sido apresentada perante a direção do Partido Social Democrático, conforme se anunciava, pois precisava de informação para orientar a sua bancada para as eleições que naturalmente teriam que se realizar.

Respondendo, o próprio presidente, sr. Moaiz Azevedo, afirmou que, efetivamente, havia entregue um ofício ao presidente do seu partido, o sr. Amaral Peixoto, honrando o compromisso assumido.

Cabia, agora, ao governador do Estado, dar o destino que julgasse acertado quanto ao documento que tinha em suas mãos.

MORTALIDADE INFANTIL

Na tarde de ontem a Assembleia realizou duas sessões, tendo a primeira sido levada em sinal de pesar pelo falecimento do juiz e ex-deputado Alberto de Carvalho.

Na sessão extraordinária, o sr. Ponce de Leon encerrou, na hora do expediente, as considerações que vinham fazendo, justificativas de sua recente adesão ao PSD.

O udenista Adolfo de Oliveira, discorreu longamente sobre o problema da mortalidade infantil no Estado do Rio, demonstrando a necessidade de se organizar novas maternidades nos municípios que ainda não dispõem de estabelecimentos do gênero.

VEREADORES DE MERITI

O sr. José Manhães, líder nessesista, deu conhecimento à Casa de uma declaração subscrita por oito vereadores do município de Meriti, na qual são desmentidos os boatos de que alguns deles haviam se passado para a corrente do deputado federal Grálio de Moura, composta de sete vereadores.

Dean Acheson não nasceu da visita que fará à Câmara.

— É concluída a primeira votação do projeto que dispõe sobre as operações da Carteira de Redescontos.

O sr. José Manhães, líder nessesista, deu conhecimento à Casa de uma declaração subscrita por oito vereadores do município de Meriti, na qual são desmentidos os boatos de que alguns deles haviam se passado para a corrente do deputado federal Grálio de Moura, composta de sete vereadores.

Dean Acheson não nasceu da visita que fará à Câmara.

— É concluída a primeira votação do projeto que dispõe sobre as operações da Carteira de Redescontos.

O sr. José Manhães, líder nessesista, deu conhecimento à Casa de uma declaração subscrita por oito vereadores do município de Meriti, na qual são desmentidos os boatos de que alguns deles haviam se passado para a corrente do deputado federal Grálio de Moura, composta de sete vereadores.

Dean Acheson não nasceu da visita que fará à Câmara.

— É concluída a primeira votação do projeto que dispõe sobre as operações da Carteira de Redescontos.

O sr. José Manhães, líder nessesista, deu conhecimento à Casa de uma declaração subscrita por oito vereadores do município de Meriti, na qual são desmentidos os boatos de que alguns deles haviam se passado para a corrente do deputado federal Grálio de Moura, composta de sete vereadores.

Dean Acheson não nasceu da visita que fará à Câmara.

— É concluída a primeira votação do projeto que dispõe sobre as operações da Carteira de Redescontos.

O sr. José Manhães, líder nessesista, deu conhecimento à Casa de uma declaração subscrita por oito vereadores do município de Meriti, na qual são desmentidos os boatos de que alguns deles haviam se passado para a corrente do deputado federal Grálio de Moura, composta de sete vereadores.

Dean Acheson não nasceu da visita que fará à Câmara.

O Catete Acena ao Partido Com Duas Pastas; Depende do Líder

As demarções em torno da reforma ministerial voltaram a atingir a UDN, tendo elementos ligados ao Catete sugerido ao processo desse partido que a alteração nos altos quadros do aparelho estaria na dependência exclusiva da escolha do novo líder udenista. Caso o candidato do falecido sr. Soares Filho seja um homem "compreensivo" com relação ao governo, o sr. Getúlio Vargas poderia dar duas pastas à UDN. Ao mesmo tempo se diz que os ministros udenistas teriam de ser recrutados entre dirigentes do partido capazes de levar para o Catete o apoio de certo número de deputados. Nesse caso, estaria notadamente um udenista mineiro, através do qual o sr. Getúlio Vargas poderia pegar uns cinco ou seis votos na Câmara.

RECEBIDO COM RESERVAS

As sondagens foram recebidas com especial reserva da parte dos udenistas que estão vendendo, antes de tudo, um expediente ao governo para influir na escolha do líder da UDN.

Com referência a essa escolha sabia-se que o assunto voltaria a ser ventilado junto à direção partidária, tendo o sr. Odilon Braga feito ver a alguns correligionários que aborreciam com ele o assunto, que a candidatura do sr. Monteiro de Castro é inviável por ser uma candidatura de oposição à do sr. Afonso Arinos. Sugeriu-se a candidatura do sr. José Bonifácio, que teria sido recusada, também por verem na sugestão dos diretores da UDN a intensão deliberada de certos elementos de derrubar, na

pessoa do sr. Afonso Arinos, o grupo oposicionista do partido. A POSICÃO DO GOVERNADOR

As versões sobre a posição do governador Garcez com referência à reforma ministerial são desencontradas, pois enquanto na véspera se afirmava que se comprometera pela permanência do sr. Souza Lima no Ministério da Viação, ontem dizia-se que ele se limitaria a ouvir do sr. Getúlio Vargas que, tendo de efetuar a reforma, estava já cogitando de um nome para o cargo de outra pasta.

A propósito, a imprensa paulista nega o caráter privado que o sr. Garcez procurou imprimir à sua viagem ao Rio, afirmando-se que o governador somente veio tratar na capital do caso da reforma do Ministério.

Para uma visita oficial de seis dias ao nosso país, chegará hoje, por via aérea, o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson.

O ilustre visitante virá em companhia de sua esposa e deverá desembarcar, às 13 horas, no Recife, onde o aguardarão o governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

EM RECIFE

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

ODILON

A par das sondagens

Acheson no Rio, Hoje, às 20 Horas

Para uma visita oficial de seis dias ao nosso país, chegará hoje, por via aérea, o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson.

O ilustre visitante virá em companhia de sua esposa e deverá desembarcar, às 13 horas, no Recife, onde o aguardarão o governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

EM RECIFE

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr. Acheson seguirá diretamente para o Palácio das Princesas, onde será recebido pelo governador com um almoço, continuando viagem para o Rio logo depois. Sua chegada ao Galeão está prevista para às 20 horas.

O sr. Acheson ficará hospedado durante sua permanência nesta capital, na residência do embaixador Valtier Moreira Salles. O programa de sua visita começará amanhã com o jantar com o governador e o com o sr. Edmundo de Sá, secretário de Estado para assuntos interamericanos, além de várias autoridades federais e estaduais, tendo a presença do governador Agamenon Magalhães e os comandantes das Zonas Militar e Aérea e do Distrito Naval.

Do aeroporto, o sr.

A Nossa Opinião Poderes de 1937

O Cêrco ao Governador de S. Paulo

QUANDO esteve no Catete, apresentando suas despedidas, o sr. Ademar de Barros recebeu um conselho do Presidente da República no sentido de prorrogar sua permanência no exterior por prazo nunca inferior a doze meses.

Falando a amigos, o procer do P. S. P. disse que não gostara da atitude do sr. Getúlio Vargas. Afinal, não era criança para ouvir tais recomendações. Por que desejava o chefe do governo que ele ficasse um ano fora do país? Evidentemente, não atenderia à sugestão. Dentro de sessenta dias estaria no Brasil. E, a partir de setembro, revidaria aos golpes que recebesse. Seria o olho por olho, dente por dente!

Afastando-se da arena o sr. Ademar de Barros, começou a intensificar-se o cêrco ao Governador de S. Paulo. Cooperação financeira, a posição dos ministros paulistas no governo, novos cargos à sua disposição, tudo em função da conduta do sr. Lucas Garcez para com o Catete. Se negar sua cooperação política, isto é, se não apoiar o poder central no combate ao sr. Ademar de Barros, o Governador paulista sentirá as consequências da sua recusa. Em caso contrário, terá este mundo e o céu também.

O que acontece, no momento, é esse "morde e sopra", que o sr. Garcez está enfrentando com muita plasticidade. Não se sabe ainda o que fará em definitivo, sendo grandes, porém, as esperanças do situacionismo federal. O Ingá, pelo menos, tem como certa a conquista do Governador.

Continua a Abstenção

Nos Pleitos Sindicais

À SEMELHANÇA do que aconteceu com os comerciantes, também os jornalistas não atingiram ao "quorum" no último pleito de seu Sindicato. Em ambos os casos, todas as facilidades foram oferecidas aos votantes. Urnas volantes percorreram as redações dos jornais e até durante o almoço na A. B. I. havia dirigentes, cabos eleitorais colhendo sufrágios.

Tudo inútil. A classe não quis dar sua solidariedade à nossa infeliz comédia sindical.

Enquanto isso ocorre no país, regressa de Genebra um dos sessenta delegados do Fundo Sindical à Conferência Internacional do Trabalho, fazendo pela imprensa a apologia de nossa legislação social, inclusive do sindicalismo brasileiro.

O contraste entre a palavra do burocrata diplo e a realidade nacional é verdadeiramente chocante. Os trabalhadores do Brasil cada vez acreditam menos nos seus órgãos de classe. E a eles não comparecem nem nos dias de eleição, indignados com o desvirtuamento dos sindicatos em nosso país. Enquanto os "bonzos" passeiam com os "pelegos" ministeriais, tendo passagens, diárias e ajudas de custo pagas pelo famigerado imposto sindical, os elementos que trabalham nas diversas profissões esperam pela nova legislação que tramita no Senado, na certeza de que a liberdade de associação lhes será assegurada. Revogado o "ukase" da Ditadura, poderá o país conhecer o verdadeiro sindicalismo.

Não há Remédios Condenados

O VEREADOR Paulo Areal denunciou, da tribuna da Câmara Municipal, existirem em nossas farmácias certos medicamentos de origem norte-americana, condenados no seu país de origem. Entre eles, foram apontados alguns de larga aceitação pública e muito recomendados pela nossa classe médica.

O Serviço de Fiscalização da Medicina, entretanto, veio pelos jornais contestar o vereador. Não há remédios condenados nos Estados Unidos e vendidos no Brasil. Todos os medicamentos citados pelo vereador Paulo Areal são licenciados naquele país, tendo curso livre no seu mercado interno. Esclarece, entretanto, o Serviço de Fiscalização da Medicina: "Nos Estados Unidos, além do licenciamento do produto farmacêutico pela repartição sanitária, há um pronunciamento do Conselho de Farmácia e Química da Associação Médica Americana, aceitando ou não o produto, conforme o padrão do medicamento". Isso, porém, não importa na condenação da droga. Trata-se apenas de uma recomendação à classe médica.

Os produtos citados pelo vereador Areal poderiam não ter sido recomendados pela referida Associação. Mas não foram proibidos pelas autoridades sanitárias dos Estados Unidos. Nem se poderia conceber que o governo americano, condenando um medicamento qualquer, permitisse sua fabricação para exportação. Houve, portanto, um equívoco do vereador, que o S. F. M. esclareceu devidamente.

Uma Necessidade Premente

O DESEMBARGADOR Guilherme Estelita, Corregedor da Justiça no Distrito Federal, falando a um dos vespertinos da cidade, focalizou um ponto importante no que se refere aos problemas da Justiça. Disse aquele magistrado: "A descentralização dos serviços de registro civil de pessoas naturais é uma reforma que se impõe, na organização judiciária. É necessário permitir que a pessoa se case, batize e registre o óbito no local onde vive, não se obrigando um cristão a vir de Santa Cruz até o centro só para isso. Isto, aliás, sempre houve no Rio, desde o tempo de Campos Sales".

Efetivamente, nos bairros e subúrbios existem cartórios das diversas zonas da cidade. Os habitantes dessas zonas facilmente registravam os nascimentos e óbitos e realizavam seus casamentos, sem necessidade de dar uma viagem até o centro, perdendo tempo e sacrificando interesses pessoais. A coisa sempre foi muito bem, até que um dia acharam que tudo ficaria melhor longe dos locais. A mania da centralização trazida pelos homens da Revolução estragou o que estava certo. E estragou com incontestáveis prejuízos para o povo.

PROSSEGUEM em seu trabalho constante os que objetivam desmoralizar o regime democrático instituído pela Constituição de 1946. O caso do consulado de Casablanca é típico.

Do Itamarati saiu um pretenso decreto para o Presidente da República assinar, passou pelo DASP, entrou no Catete. Certamente foram ouvidos os consultores ou aqueles que assim se denominam. E, enfim, o decreto foi assinado pelo sr. Getúlio Vargas e publicado no "Diário Oficial" do dia 28 de junho, às págs. 10.447 e 10.448.

Pois esse ato governamental tem o seguinte preâmbulo: "O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letras a e c da Constituição e tendo em vista o disposto no artigo 16 do Decreto-lei n. 8.324, de 8 de dezembro de 1945, decreta".

O dispositivo invocado pelo senhor Getúlio Vargas é ainda da Carta outorgada de 1937. O artigo que tem o mesmo número na Constituição de 1946 se refere ao orçamento e à possibilidade de sua prorrogação.

A defesa que fez do governo o deputado Gustavo Capanema, quando falava o deputado Aliomar Baleeiro contra o desrespeito ao regime praticado pelo chefe do Executivo, absolutamente não procede. A culpa foi lançada contra um funcionário qualquer do Ministério das Relações Exteriores, que teria aberto, por engano... o texto de 1937.

O incompreensível é que todos os "vistos" burocráticos, inclusive os do DASP, tenham concordado com o engano do funcionário do Itamarati.

Evidentemente, se a história do líder da maioria é certa, o que se verificou foi a aprovação de cruz por parte de todos aqueles que deviam examinar cuidadosamente as condições formais do ato a ser assinado pelo Presidente da República. Ninguém leu, e todos foram concordando com o lapso. Isto na melhor das hipóteses, para não admitir que, sabedor dessa desatenção habitual, não houvesse alguém praticado o erro de má-fé, certo de que o mesmo passaria inteiramente despercebido.

Conforme acentuou da tribuna da Câmara o sr. Aliomar Baleeiro, é o caos administrativo. A mais absoluta irresponsabilidade dos que preparam os atos que devem ser praticados pelo Presidente da República. E isto, se for afastado o aspecto da intencionalidade em desmoralizar o regime.

Mantém-se um órgão caro, com o pomposo título de Departamento Administrativo dos Serviços Públicos, órgão que se pretende sobrepôr aos próprios ministérios, e os "técnicos" deixam passar violações dessa natureza, dão cinzas desse gênero, provocam do Presidente da República um dos mais graves atentados contra a Constituição. E tudo isso com o beneplácito do funcionalismo imenso que enche as salas do palácio governamental. E com a indispensável colaboração do próprio Presidente, que vai assinando de cruz.

EGITO EM GUARDA

J. Guilherme de Aragão

UM pouco de novidade, dentre quantos acontecimentos estão suscitando a atenção internacional, trouxe a surpreendente recomposição do gabinete egípcio. A reviravolta governamental começou com o pedido de demissão do ministro Hilali Pacha, o homem forte que restabeleceu com não firme a ordem pública no Egito, depois das violentas depredações populares de 16 de janeiro no Cairo.

Foi Hilali Pacha que conjurou o exacerbado nacionalismo egípcio, chamando à responsabilidade os insufladores de motins; garantiu a segurança e a tranquilidade aos estrangeiros residentes no Egito e encetou, sob bons auspícios, uma nova fase de aproximação anglo-egípcia que veio culminar com a reunião tripartite de Londres, realizada entre o ministro Eden, o embaixador egípcio em Londres e o governador do Sudão. Nesse momento, os jornais do Cairo chegaram a abrir manchetes espantosas, prenunciando o acórdio iminente entre a Inglaterra e o Egito.

De algum tempo a esta parte, entretanto, marcharam noutro rumo os acontecimentos. Primeiro não veio o entendimento esperado. Depois, evoluiu noutro sentido a política dos povos árabes, atraindo novas questões que envolviam não somente a Inglaterra como também a França, também em talas com o problema da Tunísia. Nesta nova fase de polarização de interesses políticos, o rei Farouk, reconhecido pela Grécia como rei do Sudão, enquanto, do outro lado, a Inglaterra tratou de avocar a defesa do Oriente Médio, com vistas não só à questão anglo-egípcia senão também às complicações decorrentes do litígio iraniano e da loucura do rei Talai, da Jordânia.

Depois que a Inglaterra e os Estados Unidos, ouvida a França, definiram sua linha política nos dois Orientes, veio a recomposição ministerial do Egito. A fim de promovê-la, o rei Farouk indicou um ex-primeiro ministro, Hussein Sirry Pacha. Para Londres, ao novo gabinete incumbiu perseguir nos esforços tendentes a um definitivo entendimento entre Londres e o Cairo, ou, por outro lado, superar as dificuldades que Hilali Pacha não soube vencer.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Como é o Parlamentarismo

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.O.)



Houve queixas de ouvintes da Rádio Mayrink Veiga, durante a Mesa Redonda de domingo, fundadas no desconhecimento do alcance exato da emenda parlamentarista do sr. Raul Pila e seus efeitos sobre a vida política brasileira. Em resumo, o povo não sabe muito bem do que se trata, o que é mais do que suficiente para justificar o ponto de vista sustentado, no correr dos debates, pelo sr. Artur Santos, a saber: que não há, no país, movimento de opinião para lastrear a reforma parlamentarista.

O SISTEMA DE FREIOS E CONTRAPESOS

Por outras palavras, é o que se tem sustentado nestas crônicas, nas quais, diversas vezes temos opinado no sentido de que o interesse manifestado pela emenda do sr. Raul Pila nada exprime, além de um movimento de cúpula, sem raízes na opinião nacional, que continua solidamente presidencialista, desautorizando qualquer tentativa de mudança do regime.

As perguntas aflitas de alguns ouvintes, alegando desconhecimento do assunto, demonstram a evidência que, realmente, não se trata de nenhuma reivindicação nacional, mas de uma idéia, cara a diversos publicistas de valor indiscutível, mas, sem dúvida, divorçados não só da opinião pública, mas igualmente da realidade dos problemas políticos fundamentais, para a boa organização do Estado e o correto seguro funcionamento da democracia.

Embora sem a autoridade do sr. Raul Pila ou dos demais partidários da mudança de regime, nada nos custa uma tentativa de esclarecimento aos leitores, sobre as principais diferenças entre o presidencialismo e o governo de gabinete, como também se chama ao parlamentarismo.

O que caracteriza o presidencialismo é o princípio de independência e harmonia dos Poderes — o Executivo, o Legislativo e o Judiciário — que, assim, se controlam e fiscalizam reciprocamente, através do sistema chamado de freios e contrapesos, que atribui a cada um deles os corretivos contra os excessos e arbitrariedades, em que, eventualmente, venham a incidir os outros. Nesse sistema a suprema vigilância do exercício dos poderes políticos, cabe ao Judiciário, pela competência que lhe é reconhecida para declarar a nul-

dade dos atos inconstitucionais do Legislativo, bem como dos atos inconstitucionais ou ilegais do Executivo, segurando, contra os seus efeitos, os direitos individuais. Quanto ao Legislativo e ao Executivo, eles se equilibram pelo veto, pela regulação do direito de iniciativa, e pela responsabilidade, cuja consequência extrema pode conduzir, através do "impeachment", ao afastamento do Presidente da República e à perda do seu mandato. Nesse regime, a discriminação das competências resulta diretamente da Constituição e os problemas políticos se resolvem, afinal, em termos de direito, o que é uma garantia universal.

O GOVERNO DE GABINETE

No regime parlamentarista, a independência dos Poderes desaparece. Desaparece necessariamente, e por definição. O Poder Executivo é exercido coletivamente por um Gabinete (ou Ministério) que é uma delegação da Câmara, uma espécie de Comissão parlamentar incumbida de governar o país, sem prazo certo. Poderá durar no governo algumas horas, ou, pelo contrário, prolongar-se indefinidamente.

A condição de subsistência, dos governos de Gabinete, é o "voto de confiança", isto é, a aprovação da maioria parlamentar. A maioria pode destituí-lo, a qualquer momento, negando-lhe a confiança pedida ou aprovando moção de desconfiança, formulada por um deputado. Gera-se, assim, a crise política, que perdura até que outro gabinete se forme, contando com a maioria da Câmara, obtida pelos mais estragantes conchavos.

Contra as manobras políticas da Câmara, o Gabinete dispõe de uma arma terrível: a dissolução do Congresso e convocação de novas eleições, antes de expirados os mandatos dos representantes da nação. Onde esta arma não existe, o regime funciona mal, por falta da mesma. Onde existe, funciona mal, por existência da mesma. Não tem solução.

E o Presidente da República? Reina, mas não governa. Convida os Primeiros Ministros a formar gabinete. Assina os decretos de nomeação e destituição dos Ministros. O de suspensão (veja bem o leitor) do Parlamento ou de sua dissolução. Em tudo, pois, atua como executor de uma política pela qual não é, absolutamente, o responsável. E o executor da política do seu Primeiro Ministro, que é um eterno aspirante a ditador.

Ciência ao Alcance de Todos

O Magnetismo Terrestre

Dos modernos instrumentos da ciência, o ímã é por certo o que há mais tempo se conhece. Seu uso remonta-se até há 27 séculos atrás, sendo utilizado a partir de então para diversos fins.

A primeira utilidade estritamente prática que teve, foi na bússola de marear que ainda hoje se conserva, se bem que bastante modificada, mas atendendo ainda ao mesmo princípio.

Devido a suas propriedades, que lhe conferiam estranho comportamento em relação ao mundo de então, a pedra ímã chamou desde cedo a atenção dos pesquisadores e Gilbert em 1600 publicou o primeiro trabalho sobre o assunto. Neste seu trabalho, "De Magnete", relata ele as suas experiências com um ímã esférico, com o qual se dispôs a provar um comportamento semelhante ao terrestre, razão pela qual a agulha magnética se desloca em relação aos polos.

Gilbert, no entanto, não foi muito longe, como nunca vão os que dão os primeiros passos, que lançam a primeira luz sobre qualquer novo rumo da ciência, e a descoberta de que o polo magnético da terra se desloca continuamente deve-se a Gilbert, há já uma morte da qual.

Após três séculos e meio ainda permanecem na obscuridade as causas do magnetismo terrestre e suas variações.

A primeira explicação dada sobre o magnetismo do nosso planeta, atribuiu-lhe esta propriedade em virtude das grandes massas de ferro existentes no seu centro. Começaram, porém, a aparecer contradições

quanto a isto. Ora, se a relativamente pequenas profundidades os metais se acham em estado incandescente e acima do ponto Curie, que é o limite de temperatura acima do qual cessam os fenômenos eletromagnéticos, que oscila entre 700 e 900 graus centígrados, teríamos de eliminar de início essa possibilidade.

Para outros, essa grande temperatura seria neutralizada pelas grandes pressões a que estão submetidas as camadas terrestres. Entretanto, nós sabemos atualmente que quanto maior for a pressão, mais baixo estará situado o ponto Curie, e desta forma voltamos ao começo. Nada feito por enquanto.

Halley, em 1692, procurou também explicar a causa das modificações do campo magnético da Terra, sendo-lhe mesmo confluente pela Armada Real inglesa um navio, o "Paramour", no qual fez observações das variações da bússola no Atlântico Norte. Em 1701 publicou o primeiro mapa magnético, descrevendo as isogonias, ou melhor as linhas curvas que unem os pontos de igual declinação.

Com o advento da moderna construção naval, tornando obsoletas as estruturas de madeira, criou-se um sério problema que só a muito custo pôde ser ultrapassado no que se refere à interferência da grande quantidade de ferro existente a bordo e que fazia variar a bússola, como que criando um novo sistema magnético, em relação ao qual esta se orientava.

O governo de Washington, construiu um navio especialmente para estas experiências, o "Carnegie" que era um perfeito sistema neutro, incapaz de

interferir com a própria bússola. Foi muito útil pela quantidade de observações que catalogou, porém em 1929 explodiu quando recebia combustível.

O almirante britânico também iniciou em 1939 a construção de outro navio idêntico, o "Research", que não pôde ser completado por causa da guerra que estourou pouco tempo depois.

Durante a guerra, grande desenvolvimento foi alcançado na construção de detectores eletromagnéticos, principalmente para o caso do serviço de proteção anti-submarina que exigiu sempre novos e novos aperfeiçoamentos. Alguns aparelhos destes, eram adaptados em aviões para este fim, e com eles foi possível levar a cabo algumas etapas no estudo do magnetismo terrestre, de valor inestimável para os cálculos futuros de navegação, tanto marítima como aérea.

Para termos noção do que representa o magnetismo da Terra, podemos considerá-la como uma esfera magnetizada, funcionando como um perfeito ímã bipolar, estando logicamente os polos separados por um diâmetro. A linha demarcada por esse diâmetro, contudo, não coincide com o eixo de rotação, havendo entre eles uma diferença de 11 graus.

Segundo os dados colhidos durante o último século, verificou-se ter havido uma queda de 5 por 100 na força do campo magnético deste planeta. Estes cálculos isolados quase nada deslindam visto não termos me-

das tomadas nos séculos anteriores para as necessárias comparações.

Outros fatores mais complexos aparecem também para se opor à rápida resolução do problema, entre eles o magnetismo residual que se aglomera em determinados pontos da Terra criando um sistema aparte do sistema bipolar fundamental. O próprio Halley conseguiu medir as variações interrelacionadas destes campos secundários com o original o obtendo para a época em que o fez, excelentes resultados ainda hoje levados em conta.

E as pesquisas continuam acrescentando fatos em busca de resolução do enigma que é o magnetismo do nosso enigmático planeta...

EFEMERIDES

3 DE JULHO

1823 — Evacuação da cidade do Salvador pelas tropas portuguesas e entrada triunfal das forças brasileiras.
1834 — Publicação da Proclamação do presidente da Província de Pernambuco, Manoel de Carvalho de Andrada, convidando as províncias do Norte a estabelecer um governo com o nome de Confederação do Equador, constituída de Pernambuco, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas.
1856 — Decreto organizando o Corpo de Bombeiros da Corte.
1865 — Iniciam-se os trabalhos de assentamento dos trilhos de bondes da Botânica Garden Rail Road, no Rio de Janeiro.
1871 — Nasce em São Paulo Miguel Pereira, que seria mais tarde uma das maiores glórias da medicina brasileira.
1912 — Morre em Berlim José Jerônimo de Azevedo Lima.
1941 — Morre no Rio de Janeiro o industrial Henrique Lage.
1944 — Parte do Rio de Janeiro, com destino à Itália, o 1.º escalão da Força Expedicionária Brasileira, formado de 5.073 homens, inclusive 304 oficiais.

Televisão e Radio-Teatro

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O serviço de censura de diversões noticiava, que passará a censurar os programas de Televisão, pois que nestes figuram, por vezes, filmes que a Censura não consente sejam assistidos por menores de determinadas idades. A Televisão entrando nos lares e neles exibindo tais filmes estaria fugindo a essas restrições de idade.

Em princípio isto está certo. Mas a verdade é que dentro do lar deveria haver outra espécie de censura: a dos pais ou responsáveis por esses menores que não podem ver no cinema filmes que a Televisão lhes apresenta.

Essa é que seria a censura mais naturalmente indicada.

A Televisão, no entanto, malgrado todo o benefício que possa causar como elemento educativo, está exercendo nos lares uma influência perturbadora.

Não é apenas entre nós que o fato é registrado. Nos Estados Unidos o mesmo fenômeno vem sendo assinalado e comentado pelos educadores.

Há programas em horas acessíveis às crianças. Mas como também os há mais tarde, já os pais não conseguem mais que seus filhos, ainda pequenos mas seduzidos pela Televisão, vão para a cama cedo, porque eles querem ver o programa televisado até o fim. Isso significa ir para a cama 2 a 3 horas depois da normal para crianças.

Qualquer que seja o conteúdo do programa — comédia, desenho animado ou drama, a criança fica superexcitada. Custa a adormecer, ou dorme mal, com sonhos muito vivos que lhe dão um sono inquieto.

Por outro lado, a Televisão, concentrando a atenção de

toda uma família, impede a conversa, a troca de idéias, o intercâmbio de impressões. Para os casais disputadores, talvez isso seja um bem: evita discussões. Mas para os que não o são, isso os afasta espiritualmente, impedindo-lhes o convívio no terreno das idéias. Marido e mulher sentam-se diante do aparelho e ficam horas seguidas sem trocar palavra. Quando acaba o programa é hora de dormir. No dia seguinte o homem vai para seu trabalho. A mulher fica nos afazeres domésticos, para se encontrarem à hora do jantar e logo a seguir se instalam, como na véspera, diante do aparelho de Televisão.

Esse tem sido um comentário frequente nos Estados Unidos. E creio que o poderíamos repetir aqui.

Mas serão apenas os programas de Televisão que merecem censuras? E o rádio-teatro, com as suas novelas românticas e terríficas? Há gente apaixonada por esse gênero de entretenimento. Ficam de orelha colada ao rádio ouvindo soluços, gritos, tiros e, não raro, emocionando-se até às lágrimas com as aventuras radiofônicas... É uma espécie de masoquismo.

Diz o provérbio que "o que é de gosto, regala a vida". Talvez seja melhor considerar esses problemas por esse aspecto simplório e absenteísta.

Se os pais querem envenenar a alma dos filhos com tragédias radiofônicas ou televisadas, que podemos nós contra isso?

Que cada qual políe o seu próprio domicílio, parece ser a melhor regra do bom-senso...

O Que Se Diz

... QUE o deputado Gama Filho (PSP-D.F.) anunciou em São Paulo, numa reunião de servidores públicos, que ia renunciar à sua cadeira de deputado e que não mais se candidatará a cargos eletivos, pois deseja se dedicar à "grande obra social" que empreende no Rio de Janeiro...

... QUE se tornou mania entre mocinhas e adolescentes colecionar retratos do tenente Bandeira...

... QUE o sr. Gustavo Capanema, que teve de descaçar dois "abacaxis" ontem na Câmara, na hora em que a sessão se encerrava e ele ia embora, pois o recinto, viu, muito exaltado, o sr. Dário de Barros discutir com a Mesa...

... QUE o dito Capanema, voltando atrás, perguntou em alta voz: "isso também é comício?"...

A Opinião do Leitor:

TÉCNICA DOS AMERICANOS

Ratifica o sr. João Pinto informação comunicada em carta a esta seção a propósito das decepções que causa a deficiência técnica da Sears Roebuck, tendo em vista que no Brasil se tem a idéia geral de que os americanos são conviveiros com por cento enganados.

Conta o leitor: "Comprei lá, há algum tempo, uma geladeira. Cria na sua maravilhosa organização. Na nota de compra, prometeram a entrega no dia imediato. Esperei em vão três dias. No quarto, reclamei à casa. A seção que atende, nessa ocasião, seguiu a norma comum nacional de primeiro irritar o comprador pela maneira como este é atendido. Esperei mais quatro dias, sem resultado. Nova reclamação, nova promessa, novo esquecimento. No fim do 15.º dia, depois de alguma dificuldade, consegui falar com um dos atarefados gerentes americanos, desses fabulosos que, segundo a lenda, são cerebros formidáveis. O homem fez uma completa mobilização de pessoal, inquiriu, providenciou e, depois de uma hora de trabalho, localizou a geladeira comprada, paga, não remetida".

Como se vê, a organização não falha. Quando o gerente se movimenta, aparece o objeto comprado, o negócio se regulariza, os americanos sorriem com toda superioridade.

Viu, brasileiro — como a nossa trilha não engana? O diabo é que, para demonstrar sua eficiência, eles têm de preliminarmente aborrecer um bocado a paciência do comprador, dando sumiço nos objetos comprados, ou mandando para a casa do freguês um aparelho enganado.

Enfim, são hábitos nacionais que não nos cumpre criticar. Eles têm os seus defeitos, nós temos os nossos. Melhor seria, porém, que eles aderissem aos dos brasileiros, porque com esses todos já se familiarizam e não causariam espécie, como acontece com os notados na Sears.

ANCHIETA

O sr. Leonidas Junior gloza o episódio da fuga de prisioneiros da Ilha de Anchieta, pondo em evidência a responsabilidade das autoridades encarregadas de administrar o presidio. A revelação dos fatos ainda não bem esclarecidos que a caracterizam, documenta a necessidade de meditar os homens de governo sobre os processos usados para disciplinar os presos, não esquecendo que eles, apesar da sua lamentável condição, continuam reagindo como seres humanos. Sobre tudo, é preciso evitar que a polícia se comprometa numa série de crueldades vinditas contra os fugitivos e que as administrações dos outros presídios tomem boa nota do que ocorreu não para aumentar o arrocho costumeiro, mas para considerar e aproveitar a lição. Não é crível que os carcereiros deem o exemplo de selvageria, ensinando aos presos como devem fazer numa prisão igual e contrária, para estabelecer o equilíbrio.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

Avenida Rio Branco, n.º 25

Sede própria

Diretor Geral

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe

DANTON JOBIM

Diretor Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 43-6465

Diretor Redator Chefe 43-3014

Diretor Superintendente 43-3930

Gerente 43-3930

Redator Chefe Assistente 43-4843

Secretaria 43-5574

Política 43-5539

Enemias e Finanças 43-2437

Esportes 43-2472

Polícia 43-5082

Suplementos 43-3238

Depart. de Difusão 43-3882

Depart. de Publicidade 43-5669

Depart. de Publicidade 43-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual 150,00

Semestral 80,00

Países de Convenção Postal

Anual 350,00

Semestral 200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo

Av. Ipiranga, 870-13-5131

Tele: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo

ELAS Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital

Av. Rio Branco, 25, sobreloja

Telefone: 23-3763 e 43-5669, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE certo industrial estrangeiro, que pretende transferir sua fábrica para o Brasil, foi agradável e surpreendente ao saber — há dias atrás — que um pedido seu à Comissão de Desenvolvimento Industrial mereceria o despacho "Aprovado".

...QUE a alegria do referido industrial, entretanto, não teve grande duração, pois logo averiguou que tal "Aprovado" não queria dizer coisa alguma, uma vez que não lhe facilitava as providências solicitadas para efetuar a transferência.

...QUE adotando a técnica de procriar, às centenas, Comissões de tal natureza, o Governo poderá dizer, ao fim do ano, que despachou favoravelmente tantos processos de transferência de indústria, aprovou tantos planos, etc., etc.

...QUE, porém, tal atividade não quer dizer coisa alguma, tendo apenas a utilidade de fornecer material "de artifício" aos reclamantes do trabalho "no papel".

...QUE, no entanto, certo grupo ligado à indústria química sabe tirar as devidas consequências dos "Aprovados" da referida comissão, principalmente quando se trata da industrialização do babaçu.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 9.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS
Pensões Especiais — folhas 6001 a 6100 — letras A a Z; Diversas Pensões Reunidas — folhas 6101 a 6109 — letras A a Z.

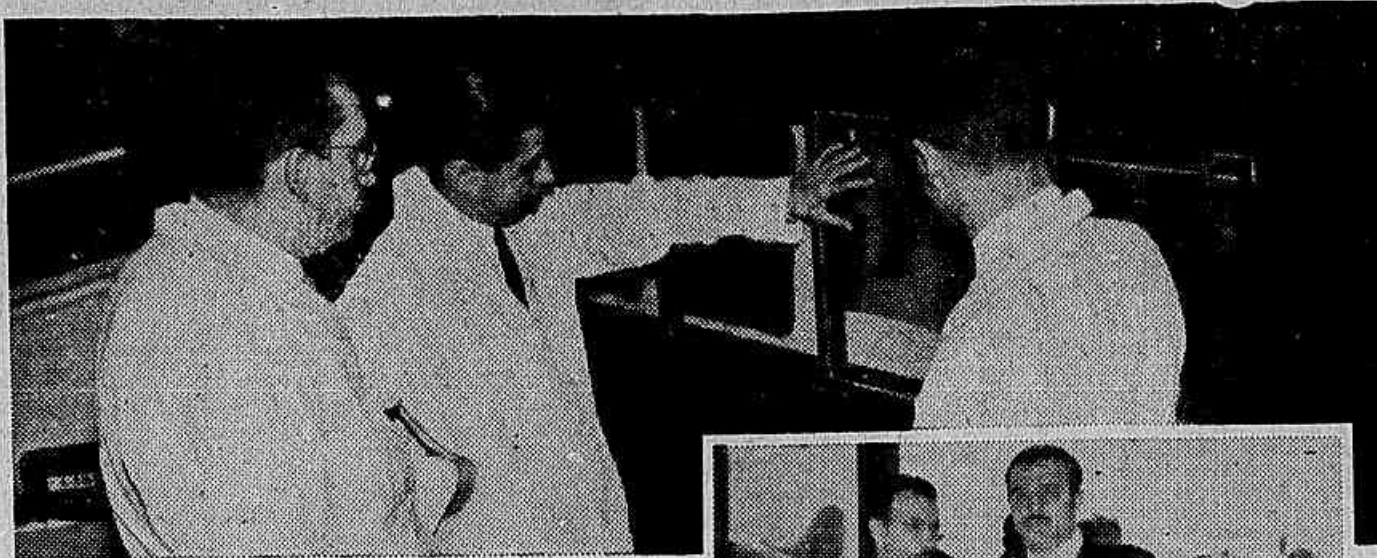
Licenças de Importação Negadas Pela CEXIM

Em uma de suas últimas reuniões, sob a presidência do diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para a importação de amostras: licenciamento, com observância das restrições quanto à moeda estabelecida pelo critério específico, a importação de amostra (uma unidade) de mercadorias não vendidas e ainda não fabricadas no país, em favor de comerciantes e industriais do ramo.

Resolveu ainda a Comissão negar licenças para a importação das seguintes produções: produtos especiais para fixar folhas onduladas (folhas de zinco, cimento-amianto, aço, etc.); farinha de sangue; carbureto de cálcio ou carboneto de cálcio; tintas para máquinas de franquear correspondência e obliteração de estampilhas, como "Pitney Bowes" e semelhantes; tecidos de nylon, para entalhamento de aviões e películas plástico-elétricas entremeadas de resíduos incombustíveis para estofamento de poltronas de aeronaves (Elektro Quilt "R"), ambos utilizados, também, em estofamento de automóveis; e pó para moagem à base de fanolomeneado (baquelite). Marcas registradas: "Bakelite", "Amberlite", "Catalin", "Durex", "Durite", "Fibron", "Resinor" e "Textolite".

QUASE 17 MILHÕES DE CRUZEIROS

em Benefícios Médicos-Sociais em 1951



Assistência Médica

Há dez anos, instalávamos um completo Departamento Médico, com dependências nesta capital e em várias outras cidades do país. Através desse Departamento, a coletividade dos 3.300 funcionários Esso vem recebendo, desde então, os mais proveitosos serviços para a preservação e recuperação de sua saúde.

Servimo-nos dessa efeméride para divulgar ao público a existência deste e de muitos outros serviços de assistência em geral, que prestamos espontaneamente aos nossos funcionários.

Esses serviços, com os quais dispomos em 1951 cerca de 17 milhões de cruzeiros, são de toda ordem, e vão desde a assistência médica e o auxílio direto para o aperfeiçoamento técnico e profissional, que inclui até viagens ao exterior, à manutenção do funcionário tuberculoso e sua família, a contribuições para os 8 clubes de funcionários Esso em todo o país; a seguros em grupo; ajuda em casos de acidentes e empréstimos de emergência, além de vários outros itens que completam uma extensa lista de benefícios que proporcionamos aos que conosco trabalham.

E, pois, com satisfação que, nesta oportunidade, vimos a público para informar dos excelentes resultados desse amplo plano de assistência, que vem alargando, cada vez mais, o espírito de cooperação de nossos funcionários e consolidando sua confiança em seu futuro, e no de suas famílias.

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL



Bolsa de estudos a países estrangeiros



Estímulo ao convívio social dos funcionários

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A FARRA CONTINUA

Os balancetes de bancos divulgados pelo último número da Revista Bancária (Junho 20) comprovam que o Governo está à espera do andamento do projeto n.º 1.981 (permite a liquidação de débitos mediante a doação de bens em pagamento) para anular os congelados dos bancos de especulação.

A leitura dos dados publicados demonstra que a Carteira de Redescontos continuou a atender a estabelecimentos pouco recomendáveis, ao mesmo tempo que negou recursos a uma série de operações legítimas.

Cifras colhidas ao acaso demonstram o estado de "congelamento" dos débitos de alguns especuladores notórios. Vê-se, nas leituras dos números, que o Governo está mesmo aguardando o "bill de indenidades" solicitado em benefício de bancos de aventura, para dissolver o desfalque colossal na maré de novas emissões ilegais.

Enquanto os senhores deputados retardarem o golpe, arquitetado pelo Executivo contra a economia popular, a Carteira irá mantendo abertos os bancos de especulação, a fim de não sofrerem prejuízos seus felizes proprietários — que aguardam ansiosos novas e lucrativas liquidações! — embora possam sofrer-lhes — e muito! — os incautos depositantes.

Rápida leitura da publicação citada confirma que bancos como o "Nacional da Cidade de São Paulo", por exemplo, permanecem com um excesso de redesconto superior a quatrocentos milhões de cruzeiros; que o "Distrito Federal" está avançado em cerca de 250 milhões de cruzeiros, sobre os limites legais estabelecidos para a referida operação; que o Hipotecário Gramacho redescoutou quase 90 milhões a mais; o "Continental de São Paulo" mantém excesso de redesconto acima de 200 milhões e assim por diante.

Muitos outros dados, igualmente expressivos, demonstram que o Governo imobilizou-se ante o escândalo. Mas, infelizmente, não há espaço para, hoje, reproduzi-los todos aqui.

Basta porém o flagrante feito ao acaso, para comprovar a permanência, na Caixa de Mobilização e na Carteira de Redescontos, do mesmo já denunciado "clima de compadrio" que possibilitou o escândalo.

Resta ver, agora, em nome de que técnica preta e prática o "congelamento de crédito" esse mesmo Governo que socorre especuladores, e os mantém, abrigados da falência, a jactos de emissões ilegais.

Problemas Norte-Americanos

Cálculos feitos nos Estados Unidos revelam que esse país terá um acréscimo de 10% na sua população em 1960, simultaneamente com um aumento da produção da ordem de 20%. A elevação da mão de obra, nesse período, não deverá ultrapassar 10%.

A perspectiva de uma mais acentuada eliminação de um problema mais grave da economia norte-americana: o desemprego. Entretanto, segundo os referidos cálculos, um problema inverso terá que ser enfrentado pelo E. E. U. U. dentro de um decênio, mais ou menos: a falta de mão de obra.

Essa diferença entre a disponibilidade de mão de obra e a necessidade do país de ver suprida pelo aumento da energia elétrica. A utilização adicional de energia elétrica, ao invés de prolongamento de horas de trabalho, poderá nesse período aumentar em cerca de 20% a produção norte-americana, cujo valor é atualmente de 390 bilhões de dólares.

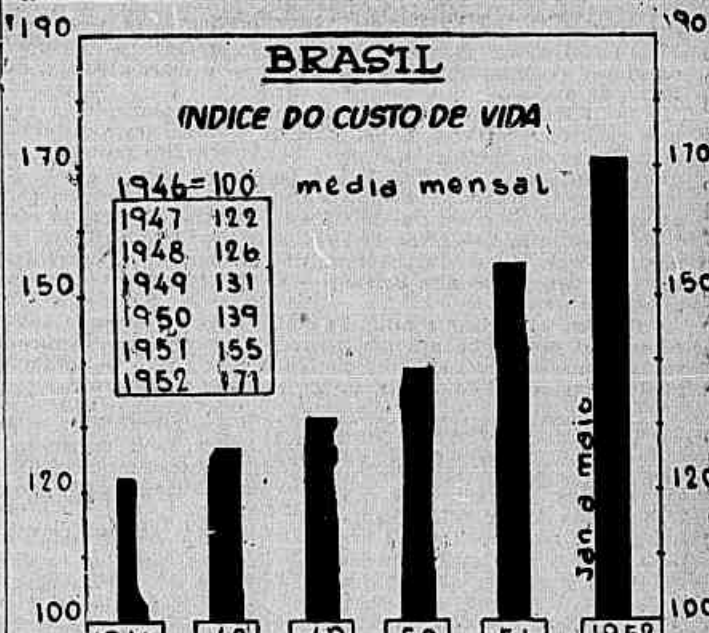
Para isso será necessário aumentar a produção nacional de energia elétrica de cerca de 70% no mesmo período, o que significa elevar de 370 bilhões de kw produzidos em 1951, para 635 bilhões em 1960.

Necessidade de Am- parar o Café

NOVA YORK, 1.º (U. P.) — O Sr. W. F. Williamson, vice-presidente executivo da Associação Nacional de Café, que se retira à vida privada após 23 anos de serviços prestados à indústria, declarou em discurso pronunciado num banquete que o governo merecia críticas por haver dado apenas importância nominal mais do que simbólica para o financiamento dos estudos sobre a forma de proteger um dos valores comerciais maiores deste continente, enquanto que dedica somas vultuosas do ponto IV em outros empreendimentos.

Disse que a indústria se encontra em estado florescente, com preços muito remuneradores para os produtores, e que o único receio que se pode ter é que os cafeais venham a ser vítimas das pragas, impedindo o aumento da produção.

Acrescentou que apesar de não se haver aproveitado todas as possibilidades, os mercados de café nos últimos vinte anos têm adquirido uma situação proeminente entre os produtos importados pelos Estados Unidos e que em poucos anos poder-se-iam vender mais uns 2.000.000 de sacas.



O nosso gráfico de hoje demonstra de forma muito expressiva o aumento do custo de vida em nosso país. O índice 1946 igual a 100, elaborado e divulgado por "Conjuntura Econômica", revela uma progressão sistemática e gradativa nos anos de 1947 a 1950. Há um aumento de 4% de 1947 para 1948, de 5% desse ano para 1949 e de 8% de 1949 para 1950. De 1950 para 1951, entretanto, o ritmo foi acelerado substancialmente passando a 16% e de 1951 para a média dos cinco primeiros meses de 1952 manteve-se aumento de 16%.

E é interessante observar que depois de ano e meio de tentativas deflacionárias e de política de restrição ao crédito, o ritmo de aumento do custo de vida intensificou-se, revelando o fracasso dos esforços do Governo.

Além, pelo que se sabe, o mesmo Governo está aprofundando as restrições ao crédito. Como os seus planos costumam sair ao contrário, é de se encerrar o fato com otimismo, pois quem sabe se assim o aumento do custo de vida venha a ser contido.

Nada de "Tribunal de Moral"

Não cogite da criação de um "Tribunal de Moral" para o julgamento de filmes a serem exibidos nos cinemas. Em futuro próximo talvez surgirá a regulação da censura no cinema, no teatro e na televisão, declarou o diretor do Serviço de Censura das Diversões, Sr. Fernando Bastos Ribeiro.

NECESSIDADE DE NOVA LEI — "Considero indispensável a nova lei de censura, que venha codificar as anteriores e abranger certas situações surgidas nos setores vários das diversões: televisão, teatro e cinema, e que não foram contempladas pelas leis anteriores."

A legislação deverá ser elaborada tendo em vista os seguintes pontos: no primeiro, a referência expressa sobre o que poderá ser censurado previamente. Mas, o outro se refere ao poder sancionatório, dentro do espírito da lei de imprensa, em que cada um publica o que entende e responde posteriormente pelos excessos cometidos.

É necessário, entretanto, que a lei determine previamente quais os abusos ou excessos que ela permita no rádio, televisão e imprensa. Nesse sentido, já sugeri ao

As Trigêmeas Denunciaram o Pai; Agora a Espôsa Quer o Divórcio; Adulterio

NOVA YORK, 1.º (U. P.) — Uma senhora apresentou, indignada, uma acusação de adultério contra seu elegante esposo, pai de três meninas gêmeas... mas de outra mulher.

A sra. Mary Scarnati, de 24 anos, disse no Tribunal que quer divorciar-se de Salvatore Scarnati, de 27 anos de idade, de quem está separada, porque o mesmo é o pai de três meninas nascidas sexta-feira passada, cuja mãe se chama Helen Megney.

"Ela (Helen Megney) é a culpada", disse a sra. Scarnati. "Ela gostava de Salvatore... mas eu também. Eu estou sofrendo, pois que sofra ela também."

chefe de Polícia que fosse designada uma comissão para estudar um projeto de lei que regulasse, antes de todas as entidades oficiais ou oficiais interessadas no assunto.

Cometido de ser incluído na nova lei um dispositivo que permita ao chefe de Polícia, quando a ele se recorre em matéria de censura, designar uma comissão composta por técnicos especializados no tema em discussão, para decidir, respeito, sem qualquer consulta ao Tesouro e apenas funcionando como órgão consultivo sobre os trabalhos se pautaria a decisão do alto gestor policial.

PAUL CAHEN

Presidente

Palácio Itamarati

Por motivo de força maior, foi adiada a realização da VIII Assembleia da Comissão Interamericana de Mulheres, devendo reunir-se de 23 de julho a 10 de agosto vindouro, no edifício da Associação Brasileira de Imprensa. A Comissão Organizadora promoverá esta semana uma reunião a fim de ultimar os preparativos do certame. Vários Governos americanos já comunicaram os nomes de suas Delegadas. É aguardada a chegada, a 18 do corrente, da senhora Amélia de Castilho Ledón, presidente da Comissão Interamericana de Mulheres. A Comissão Organizadora já indicou os nomes das senhoras que integrarão a Delegação do Brasil, devendo esta ser designada, em breve, por decreto do senhor Presidente da República.

O sr. João Neves da Fontoura, ministro de Estado das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. doutor Ephraim Herbert Coleman, embaixador do Canadá, pela passagem da data nacional da aquele país, pelo Sr. Secretário A. B. L. Castelo Branco, Introdutor Diplomático.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS

3,5, 5,5 e 5,5 de 16 às 18 h.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s. 308
Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3335

Curso de Botânica
Médica do Instituto
Oswaldo Cruz

Acham-se abertas, na Seção de Administração do Instituto Oswaldo Cruz, a avenida Brasil, até o dia 14 de julho corrente, as inscrições para matrícula na 1.ª parte do Curso de Botânica Médica, constando de sistemática de fanerógamos, a cargo do professor João Geraldo Kuhlmann.

O curso, que é gratuito, terá a duração de 1 ano e constará de trabalhos exclusivamente práticos, realizados 3 vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, a partir do dia 16 de julho.

Será dada preferência, para admissão, aos candidatos diplomados em ciências, farmácia, medicina veterinária ou medicina, ou a alunos das respectivas escolas e faculdades.

O número de vagas é limitado, devendo haver seleção de candidatos, segundo os títulos apresentados.

Estimulo ao convívio social dos funcionários

Estimulo ao convívio social dos funcionários

Mercados e Cotações

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

	Abertura	Fechamento
Nova York, 1		
\$/Londres, telegráfico por £ compra	2,78 50	2,78 83
\$/Londres, telegráfico por £ venda	2,78 50	2,78 83
\$/Montreal taxa média por £ compra	1,03 00	1,03 25
\$/Rio de Janeiro taxa-média por £ compra	5,48 3/4	5,48 3/4
\$/Rio de Janeiro taxa-média por £ venda	7,10 7/8	7,15 7/8
\$/Montevideo taxa-média por £ compra	37,37 3/4	38,00 3/8
\$/Paris taxa-média Livre por £ compra	0,28 56	0,28 56
\$/Paris taxa-média Livre por £ venda	0,28 56	0,28 56
\$/Berlim taxa-média Livre por £ compra	23,21	23,20
\$/Berlim taxa-média Livre por £ venda	23,22	23,21
\$/Stokholm taxa-média por £ compra	19,35	19,35
\$/Stokholm taxa-média por £ venda	9,16	9,16
\$/Londres Oficial por £ compra	348,00	348,00
\$/Londres Oficial por £ venda	348,00	348,00
\$/Berlim Oficial por £ compra	1,98 37	1,98 37
\$/Berlim Oficial por £ venda	1,98 62	1,98 62
\$/Amsterdã Oficial por £ compra	26,27	26,29
\$/Amsterdã Oficial por £ venda	26,31	26,33
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, Financeiras por £ compra	2,7837/2,7843	2,7837/2,7843
\$/Montevideo, Financeiras por £ venda	2,7837/2,7843	2,7837/2,7843
\$/Onada, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		
\$/Bruxelas, 1		
\$/Estorim, 1		
\$/Conceição, 1		
\$/Ondre, 1		
\$/Lisboa, 1		
\$/Rio de Janeiro, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Madril, 1		
\$/Praga, 1		
\$/Berlim, 1		
\$/Buenos Aires, 1		
\$/Londres, 1		
\$/Montevideo, 1		
\$/Paris, 1		
\$/Geneva, 1		

PRIMEIRO PLANO

O sr. Azevedo tinha negócios do outro lado do Atlântico. E às vezes costumava dizer aos amigos:

— Estou em um dilema terrível: tenho que ir a Portugal no mês próximo.

O o o

Um jornalista americano, Saint-Clair McKelway, estudou a personalidade de um famoso ladrão, Michael Sutton.

O jornalista conversou largamente com o gatinho, quando esse saiu da prisão depois de dois anos e onze meses. A pena era de cinco anos mas foi comutada em razão do bom comportamento de Sutton. Na prisão, o criminoso trabalhava na padaria e podia ler e escrever. Sutton, cujo traço mais evidente é a vontade de agradar a todo mundo, impressionou bem, furtiva desde os nove anos. Enquanto preso, manteve um caderno de notas, de que transcreveremos aqui alguns tópicos:

“As roupas exprimem e salientam a personalidade de um indivíduo e sua posição na vida. Vestir belas roupas a fim de estar acima de qualquer suspeita. Morar nos melhores hotéis para poder sair e entrar em horas indevidas sem ser notado.

Ter sempre consigo um jornal quando se fiana de tarde. Dá-se uma impressão de alguém que volta a seu escritório.

Notar se uma cidade tem uma ópera ou uma sala de concertos, aberta certos dias da semana. E aí que se encontram os ricos. Visitar nos jornais os nomes das pessoas que ali frequentam.

Levar aparelhos de escuta ligados a microfones para apurar mais claramente os ruídos da respiração, etc.

Pistola automática Sheridan Super-Grade. 56 dólares 50. Pêso 6 libras, comprimento de 36 polegadas. Sheridan Products Co., Departamento 129 D, Racine, Wisconsin.

Para um coquetel rum a pólvora, utilizar a pólvora das balas de 22 mm.

A paciência vale mais do que a ciência.

Reparar-se a garagem está vazia e a casa no escuro. E que as pessoas saíam.

Utilizar a pólvora para fazer respirar a fim de evitar de ser apanhado. A venda nas lojas de novidade, 1 dólar um frasco.

Os balneários belos: Hel Air, Los Angeles, Califórnia; Bryn Mawr, Pensilvânia; Ardmore, Pensilvânia.

Beverly Hills, Califórnia; o magasin de Schwab tem interiores de ouro de 200 dólares e perfume de 185 dólares a onça.

A polícia de Beverly Hills é uma das melhores. Quando um dos residentes deixa a cidade, um policial é encarregado de verificar as fechaduras, à noite. Carros de polícia patrulham as ruas. Toda pessoa de pouca aparência a pé depois que a noite caiu é considerada suspeita.

Procurar encontrar as datas de aniversário dos ricos. Há oportunidade porque dão uma recepção nas peças de baixo. Vasculhar então o segundo pavimento.

Os gabinetes dentários para o ouro, velho e novo. Também para o ouro e prata. Comprar ou fabricar dois ou três sacos de pele de camelo para os jatos.

Buick, de 2.430 a 4.122 dólares; Packard, de 2.404 a 4.475; Lincoln, de 3.113 a 4.490; Cadillac, de 2.955 a 5.417.

A coisa mais desagradável é a dependência. Escolher moças que usam óculos.

Não perder o senso do perigo quando ao agir, acho que sou muito esperto.

O dia em que um criminoso pensa que é mais esperto do que a polícia, ele se aproxima do momento de ser preso.

Na maior parte das cidades, a polícia abandona as patrulhas a pé — particularmente nas cidades de mais de 30.000 habitantes. Paullette Godard tem montes de jóias.

P. M. C.

Conheci Roland no "Cremailaire"
Com os Guardanapinhos de Papel

BOITES E SHOWS * Sérgio Porto

Conheci Roland no "Cremailaire", quando ele era o BARMAN dali. Um dia eu entrei para tomar um uísque. Enquanto bebia reparei na decoração das prateleiras do bar. Achei gozando aqueles guardanapinhos com nomes de músicos de jazz. Lá estavam o Sidney Bechet, o Louis Armstrong, o Coleman Hawkins, o Kid Ory e até o francês Claude Luter, que os parisienses, por justas razões, admiram tanto. Senti logo que estava frente a frente com um jazzmaníaco. Só para puxar conversa fui lendo nos guardanapinhos os nomes escritos e acrescentando os instrumentos de cada músico: Sidney Bechet, sax-soprano; Louis Armstrong, trompete; Coleman Hawkins, sax-tenor; Kid Ory, trombone; Claude Luter, clarinete. Roland ouviu e, olhando com o canto dos olhos, de um modo muito seu, começou a sorrir. Depois explicou que também era clarinetista — ruim por sinal. Tinha somente para se divertir. Falamos muito sobre jazz e foi com muita surpresa que descobrimos: morávamos no mesmo edifício.

E' claro que, desde então, Roland passava as poucas horas de folga ouvindo os meus discos de jazz. Aos poucos fui indo conhecendo de sua vida e de seus planos. A família dele era de Toulon. Fizera a guerra e perdera parentes e amigos. Seus entes mais caros, entretanto, ainda estavam vivos. Sua esposa e sua filha — Suzette, de 7 anos moravam com a avó, em Nice. O seu grande desejo era poder fixar-se no Brasil e trazê-las para cá.

Quase toda semana Roland aparecia. Vinha sempre com um outro amigo. No meu apartamento estiveram o Robert, do FRENCH CAN-CAN, o Henry, do L'ESCALE, e muitos outros, inclusive dois lionenses, estetas de "patissérie", que iam se estabelecer no negócio de docinho de leite, na Rua Domingos Ferreira. Mas o Roland só contava coisas quando aparecia sozinho.

Um dia chegou indignado com a dona do "Pôsto 5", onde trabalhava. Ela desconfiava de todo mundo e ele, embora reconhecendo a sua precipitação, saiu da loja.

ção, saiu do emprego. Já tinha economias suficientes para abrir um restaurante junto com o Robert — o do "French Can-Can".

Essa idéia teria se concretizado não fosse a falta de escrúpulo do proprietário da loja, na rua Barata Ribeiro. Querendo lucrar astronômicos e Roland, achando o desejo de entrar no tubarão todo aquele dinheiro duramente angariado, preferiu mandar vir a esposa. Com ela teria melhor disposição para o trabalho e, se Deus quisesse, em breve Suzette viria se juntar a eles.

Quando a esposa chegou Roland chorava que nem criança — contou-me, mais tarde, o Freddy; não o Freddy do MAXIM'S, mas um outro que atualmente é "croupier" no cassino de Caracas, no Uruguai.

A última vez que estive com Roland — há uns seis meses — ele me apresentou a esposa. Estava entusiasmado com as economias. Muito breve esperava abrir um bar e trazer a filha para o Rio.

Desde então nunca mais tive notícias dele. Eis porém que ontem a noite na minha porta um envelope. Rasguei-o e li: "Tenho a honra de convidá-lo para o coquetel de inauguração do 'Bar L'Amiral', no dia 4 de julho de 1952. Das 18 às 21 horas. Rua Major Sertório 282 — S. Paulo". E, mais abaixo, escrito a mão: "Avec les compliments de votre ami Roland".

Não vou. Não vou porque não posso ir. Mas daqui estarei imaginando o meu amigo de gravata branca e "dinner jacket", com os cabelos desalinhados, a la Paulo Mendes Campos, suas sobrancelhas cruzadas, e o Rubem Braga, desajeitado e com ar cerimonial, a la Jacinto de Thormes.

Hoje mesmo vou escrever-lhe uma carta. Desejarei boa sorte, contarei que já tem água no nosso edifício, que comprei discos novos do grande Armstrong e que espero ver, muito breve, a menina Suzette — agora uma moça de 9 anos — mergulhando nas ondas de Copacabana, como deve estar fazendo agora, numa praia de Nice.

VISITANDO O PARANÁ



O governador Juscelino Kubitschek quando da sua visita ao Paraná dançando com a senhorita Nilton Seiler, representante de seu Estado no Concurso "A Elegante de 1952" organizado pela Fábrica Bangu. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS	NASCIMENTOS	ENFERMOS
Fazem anos hoje: SENHORES: Cardinal Jaime Camará; comandante Paulo Melra; Henrique Malin; Paulo Teixeira; Jorge Ferreira de Almeida; engenheiro Carlos Morais Niemeyer; coronel Américo Bragi; capitão Mario Barreto Ribeiro; Henrique Fernandes Vilanova; Gemeniano do Carmo; Otton Julio de Barros Melo; Severino Nunes; Manoel Seabra; Guimaraes; Julio Miguel Ribes; José Vieira de Macedo; Clio Julio Cesar; Edson Pereira Porto; Antonio Calmon; Clecio Santos; Oliveira; Manoel Teixeira Bastos; Edson Rocha Porto; Manoel Seabra e Corollano Francisco dos Santos. SENHORAS: Juraci de Andrade Costa Ferreira; Carmen de Oliveira; Ida Alves da Silva e Maria da Glória Feres Graça. SENHORINHAS: Silvia Almeida; Luel Machado Borges e Cleide Loureiro. — Maria Cristina, filha do dr. Guymaupassant da Silva e Souza e da professora Maria Luiza da Silva e Souza; Helena, filha do dr. Glaris Wietheker Duarte e da sr. Nisia Machado Duarte. MENINOS: Vanderlei, filho da sr. Ilka de Oliveira; Juarez, filho do casal Nelson Amorim-Zila Carneiro de Amorim e Helio, filho do sr. Helio Jardim e sr. Elza de Menezes Jardim. MENINAS: Carmen Lucia, filha do sr. René Lopes e sr. Jandira Lopes; Silveira e Tereza Helena, filha do casal Edir Pereira-Iris Lima Pereira.	Nasceu nesta cidade o menino Joaquim, filho do sr. e sr. Lucio Vale. BATIZADOS: Batizou-se hoje na Igreja de São Paulo Apostolo, o menino Juvenal, filho do sr. e sr. Alfredo Fortes. NOIVADOS: Contrataram casamento a senhorinha Gládia Melo Viana, filha do casal Alvaro Viana-Zaida Melo Viana, e o sr. Armando Cabral. — A senhorinha Enaide Pinho, filha do sr. e sr. Josémar Pinho com o sr. Roberto Assunção. CASAMENTOS: Sábado será o casamento da senhorinha Raquel Arguelles de Souza, filha do major Roberto Correia de Souza e sr. Araci Arguelles de Souza com o engenheiro Luiz Nogueira, filho do sr. Matoso Nogueira e da sr. Maria Joana Fernandes Nogueira. A cerimônia religiosa será no Mosteiro de São Bento, às 17,30 horas. HOMENAGENS: Foi transferido para o dia 10 o jantar que será oferecido ao sr. José Garrido Torres, por motivo de sua atuação no escritório comercial do Brasil em Nova York. BODAS DE PRATA: Transcorrerá hoje o 25. aniversário de casamento do sr. Helio Lopes e sr. Jandira Lopes. Será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja da Glória.	Acha-se gravemente enferma, no Hospital Central do Exército, a sr. Mariana de Abreu, esposa do general Florencio de Abreu. FALCIMENTOS: Faleceu nesta capital o sr. Julio Castilhos Pinheiro de Campos, escrivão do 1.º Distrito Policial. EXCURSÕES: O programa da grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se em agosto próximo, inclui três dias de permanência em Roma, em cujo decorso serão visitados: o Palácio Quirinal, a Fonte de Trevi, o Pantheon, os Museus e as galerias do Vaticano, a Capela Sistina, a Pinacoteca, a Basílica de Santa Maria Maior, a de São João de Latrão, o museu e a galeria Borghese, a Basílica de São Pedro, a Cidade do Vaticano, a Via Apia, as catacumbas, etc. Os nossos patriotas conhecerão 120 cidades das mais belas e importantes da Europa, viajando em modernos autocaros nos nove países constantes do itinerário. VIAGANTES: Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: — Para Salvador: Renato Otonário Pinto Aleixo — Roberto Rocha Braga — Lucia Feijó — Gloria Feijó Carvalho — Celia Castro Fortes — Eutério de Moraes Carvalho — José Augusto Araújo — Clary Araújo — Maria Araújo — Ana Pinto Andrade — Jonas Antonio Cardoso — Eliassio Andrade — David Gonçalves — Manoel Nollin — José Castriano Coelho e Alice Cervi.

TEATRO * Sabato Magaldi

"LE MARIAGE DE FIGARO" - II

Muitos prefeririam mais um intervalo, para a habitual conversa ou mesmo para respirar um pouco em meio aos três primeiros atos de "Le mariage de Figaro". Entretanto, a divisão do espetáculo em duas partes revelou o texto de Beaumarchais na dinâmica interior, dando ao conjunto admirável força unitária. Com efeito, há uma progressão da intriga, num sentido, que vai culminar nos acontecimentos do terceiro ato, quando, ao ser condenado a casar com Marceline, Figaro é reconhecido como seu filho. O quarto ato associa de novo os elementos da história, preparando o quinto, que é um prodígio de ação e coloca problemas e personagens nos respectivos lugares.

Jean Meyer, como diretor, mostrou-se mais uma vez o homem de teatro que acredita fundamentalmente no texto. Não procura sobrepor o engenho pessoal ao sentido da obra. Entrega-a na seiva original, para que se acredite nela ou não se seja burlado pelos efeitos da montagem. Nas duas realizações de Jean Meyer — esta e "Le Bourgeois Gentilhomme" — sente-se que ele trata de estabelecer uma comunicação quase direta do autor ao público, fazendo o intérprete o veículo que não poderá alterar a linha des-sistema. Talvez, pela maior beleza visual e pela mecânica perfeita dos movimentos, o encenador que cuida precipuamente do "espetáculo" obtenha agrado mais certo. Na aparência de facilidade e de menor rendimento, porém, o "teatro de texto", se é de fato válida a obra, é mais profundo e se inscreve na tradição que tem sustentado a dramaturgia, fora dos estilos particulares que se encerram numa época e se tornam objeto de museu.

Se essa orientação deu indiscutível autenticidade à montagem de "Comédie Française", na quinta noite de assinatura do Municipal, o próprio Jean Meyer foi o mais prejudicado, como ator, pelo brilho pessoal. Atenção a que o Figaro de "Le mariage" evoluiu muito na consciência dos problemas sociais, em relação a "O barbeiro de Sevilha" e a todos os criados da tradição do teatro. Meyer subtraiu-lhe o caráter falante, que sempre esteve muito próximo da inconsequência. Seu Figaro é sério, meditativo, o homem que no quinto ato encarna a revolta do plebeu contra o nobre. Mas Jean Meyer carregou demais o sentido social, que em Beaumarchais não era tão consciente, e se misturava a outras características mais espontâneas e vivas do personagem. Como Figaro não comportaria apenas aquela interpretação, o desempenho de Meyer resultou algo frio e cansado — o mais distante, entre todas, da platéia.

Já Hélène Perdrière, em Suzanne, distinguiu-se pela graça, pelo colorido, pela vivacidade. Maurice Escande transmitiu todas as sutilezas do conde galestro. Béatrice Bretty fez outra criação deliciosa em Marcelline. René Faure deu toda a poesia adolescente a Chérubin. Yvonne Gaudet fez uma condessa muito digna. Michel Galabru um juiz gago e ridículo de grande efeito. E todos os outros — Louis Seigner, Jacques Charron, Robert Manuel, Georges Chamarat, Robert Hirsch, Jacques Clancy, Jean-Paul Roussillon e Denise Pezzani — valorizaram convenientemente os seus papéis.

Roupas belíssimas e cenários muito bons de Suzanne Lallue (apenas o do último ato nos pareceu convencional), dentro da verdade histórica e com um colorido vivo e alegre — foram um motivo ponderável do mérito de "Le mariage de Figaro".

PAUL-LOUIS MIGNON
A Associação Brasileira de Críticos Teatrais receberá, hoje às 17 horas, em sua sede, no 7.º andar da ABI, o crítico Paul-Louis Mignon, comentarista especializado da Radiodifusão Francesa, e que acompanha a "Comédie Française" na atual "Journé" pela América do Sul.

FALECEU LUIZ ROCHA
O teatro perdeu ontem um dos seus nomes mais queridos: Luiz Rocha. Há pouco comemorava ele cinquenta anos de atividades teatrais, tendo exercido as mais diversas funções relacionadas ao palco. "Ponto", ator, crítico especializado, ultimamente dedicava-se ele ao trabalho na "Noite Ilustrada". Luiz Rocha, há dias, teve um derrame cerebral mas chegou a apresentar melhoras. Foi com surpresa e tristeza sincera que a pressa e tristeza sincera que a classe teatral soube de sua morte aos 68 anos de que meio século foi totalmente dedicado ao palco.

"PAU DE ARARA", DIA 4
Será definitivamente no dia 4, às 21 horas a estreia de "Pau de arara", revista de Luiz Iglesias, J. Maia e Max Nunes que reúne as atividades regulares do João Caetano, Jane Grey, Salomé, Biliinha, José Vasconcelos, Almeida, Vicente Marchelli, Pedro de Almeida, Moreira da Silva, Mariu Dantas, Juli Batista, Lúcia Helena, Caxangá e Santea, Trio de Ebon e outros compõem o elenco estando a

coreografia do espetáculo a cargo de Carlos Lisboa e a música de Vicente de Paiva. A temporada observará preços populares.

DESPEDIDAS

"A mancha", de Pedro Bloch estará no cartaz do Serrador somente até domingo. Dia 8, "Eva e seus artistas", lançado "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor, sob a direção de Willy Keller e com cenários de Loeffler.

Em Madureira, ficará por poucos dias ainda a revista "Mengo tu é o maior". Zaquias Jorge, Evaldo, Marçal, João Martins, Carmem Lamar, Aríston, Adir Soares, José Carlos, Gloria May, Renato Decarvas, Maria Teresa e Otacilio estrearão, a seguir, "Val levando", original de Alfredo Bredas. O Teatro Madureira em sessão única às 21 horas até sexta-feira, oferecendo três sessões no sábado e no domingo, às 16, 20 e 22 horas.

"MOULIN BLEU" SABADO NO REPUBLICA

Genésio Arruda, Lucy Lamour, Celeste Aida, Grande Otton, Olinda Alves, Elvira Filgueiredo, e Norat são as atrações de "Moulin Bleu", espetáculo de variedades que será apresentado, sábado, em sessão às 17 horas, e em sessões continuas, de 20 às 24 horas, no Teatro República. "Um bebado no paraíso", comédia chanchada, pertence ao programa que será visto ao preço de cinema.

HOJE, "LE MARIAGE DE FIGARO" PARA DESPEDIDA DA "COMÉDIE"

A "Comédie Française" despede-se hoje do público carioca apresentando em recita popular, às 21 horas, no Municipal, a comédia de Beaumarchais "Le mariage de Figaro", uma das peças de maior sucesso do repertório levado pela Companhia nesta capital. O espetáculo, dedicado à juventude acadêmica do Rio de Janeiro, é patrocinado pela Associação de Estudantes do Rio, pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, e pelo Serviço Cultural da Embaixada Francesa. Os preços vão de sete cruzeiros, nas galerias, a cem nas poltronas.

As "Mãos de Euridice" no Inst. Lafayette

No dia 12 do corrente, às 20,30 horas, será representada a peça de Pedro Bloch, por Rodolph Maier, AS MÃOS DE EURIDICE, no auditório do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, 253 — onde poderão ser adquiridos as entradas, cuja importância será em benefício do Serviço Social de São Sebastião.

De Paris e Nova York para Você?



Não use uma camada muito grossa de pó de arroz, é o que nos aconselha a artista Patricia Wymore. Ponha um pouco de arroz no "puff".

SAIBA USAR O PÓ DE ARROZ
Por DIANA DAWN

O uso do pó de arroz é de máxima importância para a beleza da mulher e não são todas que sabem usá-lo. É um uso que existe desde a China antiga, com os Espécies em primeiro lugar, no aprimoramento do pó de arroz. Cleopatra começou a prender o coração dos homens depois que começou a usar pó de arroz.

Um pó de arroz tem por fim proteger a pele contra as impurezas do ar mas o tom desse pó deve ser escolhido cuidadosamente de acordo com a personalidade de quem o usa.

O "Racheli" é aconselhável para as morenas enquanto que a loura deve usar um tom mais claro. Ao usar o pó de arroz não use com exagero e procure espalhar o mais possível pelo rosto sem deixar manchas. Não se esqueça de prolongar até o pescoço a operação e na testa.

Podendo usar uma escovinha, acasalamos para depois de ter passado o pó de arroz. Retire o excesso com o máximo cuidado.

DIVÓRCIO
E CASAMENTO NO MÉXICO
Informações grátis — Esmeralda atenção. — Av. Rio Branco, 108, 5.º andar, s/504 — Tel. 52-5494

CONCERTOS
Dia 3, às 21 horas — A. B. C. Violinista Francescatti, no Municipal.
Dia 5, O. S. B. às 16,30 horas no Municipal.
Dia 7 — A. B. C. Violinista Francescatti, no Municipal.
Dia 8 — às 21 horas — Pianista Alfred Cortot, no Municipal.

A Moda de Paris
Minnie, Um Nome Para Guardar



De Rachel Gayman, da France Presse

Loja intermediária entre a confecção e a alta costura, Minnie deve seu crescente sucesso a seu modelo muito elegante, fácil de usar, de concepção jovem e moderna e também a seus preços razoáveis. Os modelos são vendidos prontos, mas as mulheres que não têm talhe manequim podem mandar confeccioná-los sob medida.

Eis dois modelos típicos de sua coleção para este ano:

1) — Mantem muito prático e elegante, para ser usado sobre qualquer vestido. Em ômanã negra, sem costuras, é guarnecido de malhas de algodão tricotado.

2) — Vestido em fusão "ninho de abelha" estreado na cintura por um cinto de verniz. A pala, os punhos e a orla dos bolsos aplicados são em malha de tricot.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

O COPACABANA PALACE HOTEL

REABRINDO O GOLDEN-ROOM APRESENTA:

1. -- BALLET BLUEBELL:
2. -- ERAKSON: O melhor prestidigitador do mundo.
3. -- BALLET BLUEBELL: Apresentando "CAKE WALK"
4. -- MONIQUE THIBAUT: A grande revelação da Canção Francesa.
5. -- BALLET BLUEBELL: Apresentando "MAMBO"

Estreia na noite de Quinta (dia 3) para Sexta-Feira, a 1,30 da manhã, em SOIRÉE DE GALA

Para os dias 3 e 4 de Julho não se aceitam mais reservas de mesas

OS ARTISTAS CONTRATADOS PELO COPACABANA PALACE HOTEL
VIAJAM PELOS AVIÕES DA "PANAIR DO BRASIL"

Luiz
GONZAGA
OREI DO
BAIÃO
Canta
HOJE
AS 20,30h.s. na
Radio
Maurink Veiga
diretamente do auditório
UM SENSACIONAL
PROGRAMA DO
Colirio
MOURA BRASIL

BOTAFOGO x SANTOS, HOJE À NOITE EM G. SEVERIANO



Braguinha e Paraguaio

Um Amistoso Interessante - Despedida Dos Botafoguenses - Pirilo Numa Prova Dura - As Duas Equipes

Botafogo x Santos é o bom cartaz noturno de hoje, no campo do Botafogo, prêmio que servirá de oportunidade para os botafoguenses se despedirem do seu público, já que no dia 6 o

quadro da Estrela Solitária embarcará para a Colômbia, numa excursão que se estenderá a outros países sul-americanos.

As duas equipes jogarão completas de seus melhores integrantes.

ESTREIA DE PIRILO

Pela qualidade do jogo, reunindo expressões do futebol carioca e paulista pode-se dizer que hoje a estreia de Pirilo nas novas funções de orientador. Convinhamos, assim, Pirilo terá de outro lado, um páreo duro — o campeão brasileiro Aimoré Moreira.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

A 12 DO CORRENTE O INÍCIO DA "COPA RIO"

ORGANIZADA, ONTEM, A TABELA DESSE CERTAME

Depois de ultimados os entendimentos com os clubes Sporting, de Portugal, Austria, do país do mesmo nome; Grasshopper, da Suíça; Saarebrücken, da Alemanha; Penarol, do Uruguai, pôde o Fluminense, com a aprovação do Conselho Técnico, organizar a tabela da "Copa Rio", que ficou assim organizada:

Dia 12 — domingo — Fluminense x Sporting.
Dia 16 — quarta-feira — Penarol x Sporting.
Dia 17 — quinta-feira — Fluminense x Grasshopper.
Dia 19 — sábado — Sporting x Grasshopper.
Dia 20 — domingo — Fluminense x Penarol.

NO ESTÁDIO DO PACAEMBU

Dia 12 — sábado — Austria x Libertad.
Dia 13 — domingo — Corinthians x Saarebrücken.
Dia 16 — quarta-feira — Austria x Saarebrücken.
Dia 17 — quinta-feira — Corinthians x Libertad.
Dia 19 — sábado — Libertad x Saarebrücken.
Dia 20 — domingo — Corinthians x Austria.

De acordo com o Regulamento da Taça Rio, o vencedor do grupo do Rio jogará contra o segundo colocado de São Paulo, o vice-versa.

Zezé: É Boato a Troca de Otávio Por Orlando

"Ninguém Cogitou Disso" — Otávio é um Grande Jogador — Palavras do Técnico

— Ninguém cogitou da troca de Otávio por Orlando, disse-nos ontem em rápida conversa o técnico Zezé Moreira, a quem interrogamos sobre as notícias há dias publicadas de que o Fluminense pretendia efetivar a troca do atacante Orlando por Otávio, do Botafogo.

Esclareceu-nos o técnico tricolor que, (pelo menos ele) não participou de qualquer entendimento nesse sentido.

ÓTIMO JOGADOR

Zezé, entretanto, manifestou-se assim a respeito de Otávio:

— Ninguém falou na troca, mas Otávio é ótimo jogador. Quem me dera tivesse eu Otávio comigo no Fluminense. É disciplinado e sabe jogar".

Essa é, pois, a posição de Zezé Moreira em face do boato. Gostar do futebol de Otávio, ele gosta, mas não pensou em propor a troca do botafoguense pelo tricolor Orlando.

Com Vistas à C. Rio, Treina o Fluminense

Hoje, Nas Laranjeiras, Ensaio de Conjunto — Domingo, Amistoso Contra o Olaria, em Bariri

A partir de hoje, o Fluminense dará início aos preparativos a Copa Rio. Chegados na manhã de ontem, procedentes de Belo Horizonte, os tricolores sob o comando de Zezé Moreira, serão submetidos ao primeiro exercício de conjunto, visando o certame internacional a iniciar-se no dia 12 de julho próximo. Estará em atividade todo o plantel, já que no Quadrangular disputado na Capital montanhesa, nenhuma contusão se verificou.

DOMINGO EM OLARIA

Naturalmente, o treino de conjunto da manhã de hoje tem duplo objetivo, pois além de visar a Copa Rio, servirá de observação para o amistoso que o campeão carioca realizará contra o quadro do Olaria. Como já tivemos oportunidade de anunciar, o grêmio de Alvaro Chaves participará dos festejos do 37º aniversário do grêmio da rua Bariri, atuando no jogo assentado para domingo vindouro, representado pelo seu plantel titular.

Um Milhão de Cruzeiros

O prefeito do Distrito Federal sancionará na próxima quinta-feira o projeto de lei, procedente da Câmara dos Vereadores, mandando conceder o crédito de um milhão de cruzeiros para a Federação Brasileira de Desportos, a fim de facilitar a representação do futebol amadorista nacional nas Olimpíadas de Helsinque.

A DESPEDIDA:

Contra o Barcelona o Adeus do Flamengo

Embarque Para o Rio Quinta-Feira - O Jogo de Hoje - A Equipe Rubro-Negra

QUAIQUIL, 1 (De Esquerda para a direita) — Cumprimentos contra o Barcelona, amanhã, nosso último jogo, nessa longa excursão em terras da Colômbia, Peru e Equador. A despedida será aqui mesmo em Quaiquil, não estando prevista outra qualquer exibição.

O nosso regresso verificar-se-á na quinta-feira, devendo dar-se o desembarque no Rio, no dia imediato, à noite.

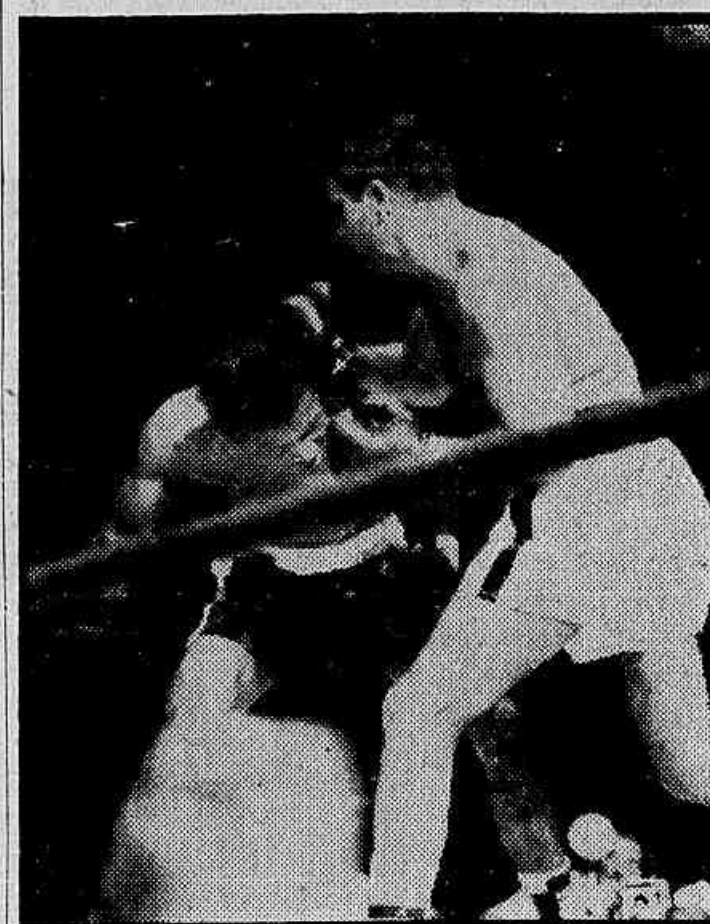
TIME PESADO
O Barcelona não é quadro que jogue futebol da melhor qualidade. Pelo porte de seus homens, entretanto, torna-se um obstáculo sério, pois todos jogam pesado, como dizemos na jirga esportiva. Esperamos um bom desempenho e outra vitória na temporada.

Nossa equipe deverá formar-se com: Garcia, Biguá e Pavão; Aristobulo, Dequinha e Leoni; Joel, Adão, Nestor, Benitez e eu.

MODISTA

Senhora formada pela Academia Malvina Kahane, exerce qualquer modelo, Prêt-à-porter, modas — Mme ANITA — Telefone 37-9120 — (As suas ordens).

"SUGAR" AMARGANDO...



Por volta do terceiro round da luta pelo título máximo de peso médio, Ray Robinson, o "gostoso", passou momentos amargos, sob uma vigorosa sarnivada de socos de Joey Maxim, que mais tarde (no 13º assalto) ganharia o título. (Foto INP-DC, via aérea)

O Bangu Tentará a Reabilitação

Hoje à Noite, Contra o Guarani, Pelo Triangular de Campinas — Completos os Quadros

Proseguirá na noite de hoje o torneio triangular de Campinas, que reúne Bangu, Ponte Preta e Guarani. O vice-campeão carioca que não correspondeu no prêmio de domingo frente ao Ponte Preta, quando foi derrotado por 2x1, voltará ao "Estádio Moisés Lucarelli" desta feita para enfrentar o Guarani. Reina grande expectativa nos meios esportivos locais, pela nova apresentação do grêmio metropolitano. Acreditam, inclusive, os torcedores, na reabilitação do clube de Zizinho, já que se está sendo aguardada na noite de hoje, a arcação.

OS DOIS QUADROS
Os dois quadros para o embate já estão oficialmente escalados, e as constituições são as seguintes: BANGU: — Osvaldo; Djalma e Rafanelli; Pinguela, Lito e Mirim; Menezes, Zizinho, Vermeilho, Zezinho e Nilton. GUARANI: — Paulo, Nenê e Palante; Godê, Clovis e Gambá; Dido, Augusto, Romeu, Pinoli e Helio. Mario Viana deverá ser o árbitro do encontro.

BRAÇADAS E REMADAS

Duzentos e oitenta e cinco remadores competirão na II Regata Oficial da Temporada, no próximo dia 13, na enseada de Botafogo tripulando cinquenta e cinco barcos.

A regata em seu encerramento de inscrições, apresenta-se fraca, pois o Icarai que se apresentava juntamente com o São Cristóvão como o maior rival para o Vasco, vamos encontrar o grêmio de Niterói competindo em apenas cinco barcos dos doze do programa. Há inclusive quase total deserção em um dos pares, justamente a prova clássica "Imprensa Carioca", em que apenas o Botafogo correrá descendo a raia. Isso porque o Vasco, sentindo-se já vencedor da regata, prefere ir a Vitória com o seu "quatro".

Pela estatística observamos que onze grêmios dos treze filiados à F.M.R. intervirão na regata, patrocinada pelo São Cristóvão, assim distribuídos: São Cristóvão, 42 remadores e 7 barcos; Guanabara, 36 remadores e 7 barcos; Vasco, 54 e 11 barcos; Botafogo, 22 e 5 barcos; Flamengo, 36 e 8 barcos; Internacional, 20 e 3 barcos; Boqueirão, 11 e 2 barcos; Natação, 30 e 5 barcos; Icarai, 31 e 5 barcos e Gragoatá, 3 remadores e 1 barco.

No 1º páreo teremos 4 barcos concorrentes: no 2º, 4 barcos; no 3º, 5 barcos; no 4º, 2 barcos; no 5º, 3 barcos; no 6º, 5 barcos; no 7º, 6 barcos; no 8º, 9 barcos; no 9º, 5 barcos; no 10º, 1 barco (apenas o Botafogo); no 11º, 3 barcos e no 12º, 8 barcos.

Vasco da Gama (quatro com seniores), Botafogo (quatro seniores) e Flamengo (dois com seniores) foram convidados pelos clubes capixabas Saldanha da Gama e Alva-

res Cabral para tomarem parte na regata do dia 13 próximo, em Vitória, em comemoração ao cinquentenário dos dois grêmios. Apenas o Vasco da Gama irá a Vitória, pois embora fosse do desejo dos clubes alvi-negros e rubro-negros, a regata da entidade carioca impede o comprometimento dessas guarnições na regata do cinquentenário.

Falso Triunfo? Honório, Valente e Antonio Conceição formam o conjunto do Botafogo (quatro com seniores) que intervirá na próxima regata e ainda no domingo, na Lagoa, registrarão 750" para os 2.000 metros, tendo remado até os 1.000 metros e dos 1.000 para a terra aumentou o ritmo para 34", tendo Agenor Correa (96 quilos) na patronagem.

Natação

Encerra-se na tarde de hoje, as inscrições para a competição inter-clubes que o América F. C. promoverá.

Sábado próximo (15 horas, piscina do Fluminense) será realizada a competição-despedida dos olímpicos que irão a Helsinque. Na oportunidade será levada a efeito a tentativa para o revezamento 4 x 200 metros recorde em poder de uma equipe do Fluminense (Douglas Lima, Marvilo e Silvio Kelli e Haroldo Lara), com 9'01" 8/10, obtido em dezembro do ano passado.

A equipe ainda não está constituída, porém a provável escalação será com Capenema, Aran, Tetsuo e João Gonçalves, pois não acreditamos na vinda de Lara.

Como nota final nesta parte de natação há a salientar que o milhão de cruzeiros prometido (verba para as olimpíadas, parte excedente) ainda não veio. Portanto periga ainda a ida de Fernando Pavan e João Gonçalves aos "XV Jogos Olímpicos", embora designados já na equipe nacional, havendo inclusive apelos às Federações Mineira e Paulista a que pertencem respectivamente os dois nadadores, para custear as despesas de viagens.

Water-Polo

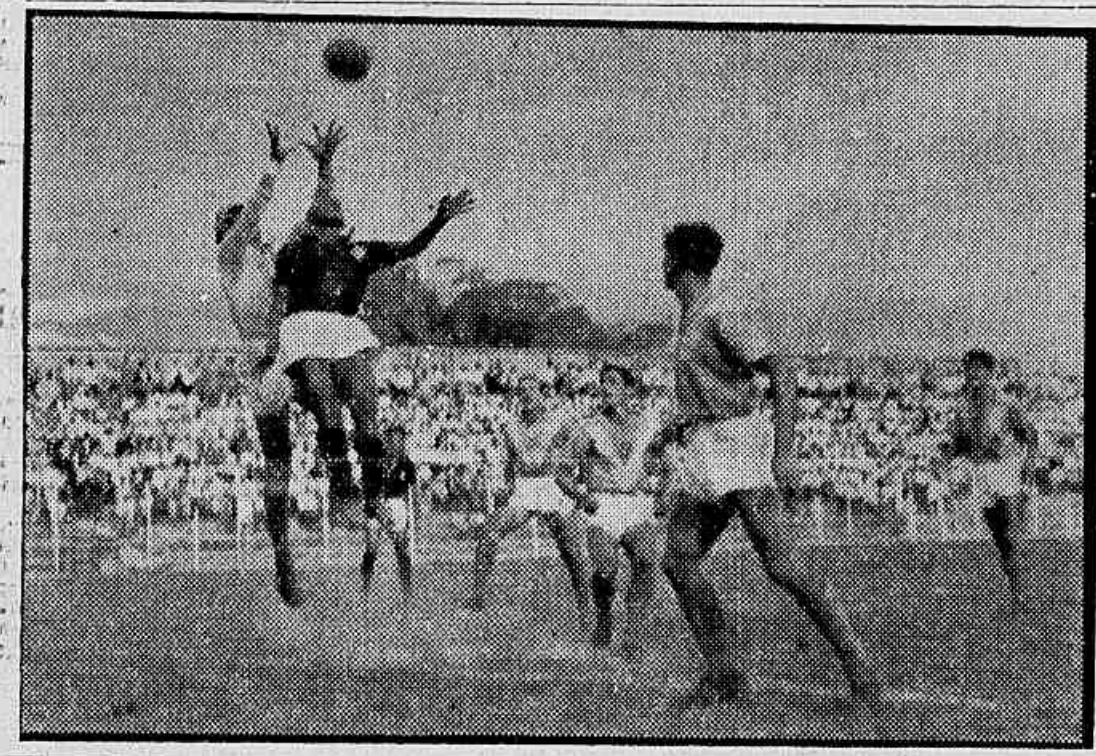
Depois de amanhã serão encerradas as inscrições para o "Torneio de Inverno" (com idade limitada até 21 anos) promovido anualmente pela Federação Metropolitana de Natação. Há acentuado desinteresse para esse torneio por parte de nossos clubes, sabendo-se inclusive que Fluminense e Guanabara não deverão tomar parte. Deviam antes prosseguir esse trabalho da entidade carioca em coarçar o polo aquático nacional.

NOTÍCIAS DA F.M.F.

Pelo Botafogo foi remetido o contrato do técnico Newton Alves Cardoso, preparador das suas equipes de amadores.

Foram transferidos, ontem, os seguintes jogadores para São Paulo: Roberto de Almeida e Aloisio Braga.

Foram proibidos os jogos interestaduais em Juiz de Fora, até a entidade local se quitar com a CBD.



Fase do nosso jogo em Armênia, contra o Quindio. Nessa altura da peleja, ainda tudo estava num mar de rosas. (Foto enviada por Esquerdinha para o D. C., gentileza da Panair do Brasil)

Mergulho Nas Américas

De ESQUERDINHA, especial para o D.C.

ARMÊNIA, 23 de junho, via aérea, gentileza da Panair do Brasil — Esta crônica deveria ter sub-título. Mais ou menos assim: "A grande ladrocinha de um juiz colombiano é síndromo de: Flamengo, 1 x Quindio, 0".

Mas a verdade é que tínhamos deixado a cidade de Cali muito satisfeitos da vida. E quando fomos para o campo, em Armênia, tudo parecia que ia correr muito bem. E correu. Correu antes do jogo, com a troca de flâmulas, abraços e pequenos discursos. Depois começou a "guerra". Esse termo diz bem o que foi a peleja de ontem, aqui em Armênia.

Aos primeiros minutos, Benitez fez o gol. E a peleja corria bem, mais ou menos bem até o final do primeiro tempo. Na volta ao segundo período, os argentinos do Quindio viram que não lhes era fácil igualar o marcador. Que a nossa defesa estava jogando muito bem e que eles não passavam do meio do campo. Ai vem a sujeira, minha gente. Quem já jogou no exterior, por estes países, sabe muito bem que não estou mentindo. Que os juizes participam da peleja e que é um inferno vencer o quadro de fora. Pois, ontem, aqui em Armênia, vi coisas horríveis. Por diversas vezes fomos derrubados na área, quando nos preparávamos para chutar em gol. Não foi só em mim. Benitez, Adãozinho e Rubens sofreram trancos, pescões, arranhes, pontapés. E o juiz, calmo, calmo. E foi numa dessas que se formou a grande briga provocada por eles.



Conto o caso: corri para dentro da área, em posição invejável, quando ia desviar de um adversário, dei de encontro com outro, caímos ambos. E quando levantei levei um bruto soco na boca que me botou a cuspir sangue porque parti-me o lábio inferior. Quase não me defendi. Fiquei tonto com o ataque intempestivo e passei a cuspir sangue, completamente fora de mim. Mas ainda pude ver que Benitez, Rubens e Adão partiram pra cima dos argentinos e foi um ralo dos diabos. Nestor, pelo menos, deu um direto. Eu tive que sentar no chão, novamente, porque não aguentava a dor e o inopinado da cena. Não sabia se brigava ou se cuspi sangue. O nosso massagista, o Sansão, também pulou para o meio do campo e foi dando socos a torto e a direito. Só quem não brigou foi o Jordan, colado, que está com a perna no gesso. Mas disse-me que xingou em português e em espanhol. O que deve ser um consolo.

E não ficou só nisso porque tivemos que recomprar o jogo. Agora sem eu e sem um outro deles, que nem sei qual foi. E' para vocês verem: pela primeira vez me porto disciplinadamente e vou para fora de campo. Encarado é que no dia em que eu dei uma "bomba", fiquei no jogo... São coisas da Colômbia. Quase me tiram a pulso de campo. Fiquei uma fera. Amanhã eu conto o resto.

Redução Para o Preço Dos Ônibus

Solicitada a Medida Pela "Viação S. Paulo"



A "Viação S. Paulo" quer a redução do preço nas passagens dos seus ônibus. Alega que os passageiros preferem os lotações que custam só 50 centavos mais

A "Empresa São Paulo", que explora a linha de ônibus 95 — "Candelária-Inhaúma", criada em virtude de requerimento do vereador Paulo Areal, pediu ao Departamento de Concessões a redução do preço de suas passagens, estabelecido em Cr\$ 3,50, sem seccionamento, para Cr\$ 3,00 com seccionamento.

Alegou a Empresa que pelos preços determinados pelo Departamento de Concessões não poderia continuar com seus ônibus em tráfego, uma vez que os passageiros estavam preferindo os lotações de preço apenas 50 centavos mais caro.

POR AÍ SE VÊ

Por aí se vê que temos demasiadas razões de estar condenando o absurdo aumento das passagens dos ônibus, desde que ele foi concedido, há dois meses passados.

As nossas reportagens têm-se dirigido, especialmente, para os vereadores, num apelo que representa os próprios anseios do povo. Os vereadores estão estudando a unificação dos meios de transporte coletivo da cidade, segundo a mensagem nesse sentido enviada para a Câmara Municipal pelo prefeito João Carlos Vital.

OPORTUNIDADE DE OURO
E não devem perder essa oportunidade. Devem reduzir os

Sindicato Dos Engenheiros

Na última reunião o Conselho Técnico Consultivo, presentes o presidente Antônio Alves de Azevedo e o Tio Lúcio de Sant'Anna, debateram o emendamento ao caso dos engenheiros que, por circunstâncias imprevistas no curso da vida profissional, carecem do amparo da classe. O presidente do Sindicato Luiz Januzzi, presente à reunião do Conselho, focalizou o caso não só do amparo que deve ser dado aos engenheiros necessitados, como o da Colônia de Férias, fora do Rio, para repouso, tendo oportunidade de prometer para esse fim uma área em Valença, integrante do loteamento já aprovado e urbanizado. O conselheiro Luciano Jacques de Moraes demonstrou já ter estudado o assunto, tendo mesmo esboçado um plano para sua realização. Lembrou-se a propósito, o exite de iniciativa idêntica do conselheiro Brigadeiro Raymundo de Vasconcelos Abreu, presente à reunião, organizando no Clube de Aeronáutica, na próxima reunião de 1.º de julho, às 18.30 horas, o assunto será de novo focalizado.

Carijó Não Atendeu os Hoteleiros

O Ministério Interino do Trabalho exigiu de uma comissão do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro que fizessem um requerimento por escrito para que fosse considerado o pedido de afastamento do interventor Silvério Manoel da Silva, contra quem fazem sérias acusações.

TEMPO CURTO

O sr. Carijó de Castro acrescentou que de posse do requerimento estudaria o caso antes da eleição a se realizar no Sindicato, no próximo dia 9 do corrente.

Entretanto, a comissão que se avistava com o ministro acha que a exigência do ministro pela intenção de não afastar o interventor. Isto porque o ministro não teria tempo de estudar a matéria antes do pleito.

DEMISSÃO SUMARIA

A comissão, que também esteve em nossa redação, acha que se o interventor foi nomeado por portaria, também seria fácil demiti-lo por meio semelhante.

Todos consideram indispensável o afastamento do sr. Silvério da Silva, pois sua permanência no cargo influirá na votação de breve. Para obter esse objetivo estão, mesmo, dispostos a ir até ao Presidente da República, caso o ministro do Trabalho insista no seu ponto de vista.

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 2 de Julho de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

A Fazenda Virou Praça de Guerra

João Luiz de Carvalho Acusa a Marinha de Causar Danos a um Vasto Terreno em Campo Grande — "O Povo Vai Comer Cartuchos de Pólvora"

Câmara Municipal

REPERCUSSÃO NO ABASTECIMENTO

O vereador João Luiz de Carvalho, do PTB, voltou a tratar, na sessão de ontem da Câmara Municipal, do caso de exercícios de tiro realizados em uma Fazenda de Campo Grande, inteiramente cultivada, os quais causaram os maiores prejuízos aos lavradores que ali trabalham há vários anos.

O vereador João Luiz de Carvalho, do PTB, voltou a tratar, na sessão de ontem da Câmara Municipal, do caso de exercícios de tiro realizados em uma Fazenda de Campo Grande, inteiramente cultivada, os quais causaram os maiores prejuízos aos lavradores que ali trabalham há vários anos.

Praticou dois atos condenáveis: por um lado, concorreu para transformar a fazenda numa praça de guerra; por outro, vai desalojar cerca de cem famílias de velhos lavradores que trabalham para o abastecimento da população de produtos agro-pecuários. A "Fazenda da Quindim" do Sapê deixando de produzir, por estar condenada, influi poderosamente no abastecimento da população, já que ali em famílias de velhos lavradores e criadores se entregam há dezenas de anos a produzir para o consumo dos cariocas. "A continuar assim — disse o sr. João Luiz de Carvalho — a população passará a consumir cartuchos de pólvora e baionetas..."

AUMENTO DOS ÔNIBUS
O sr. Mário Martins, da U. D. N., declarou que o prefeito, há dois meses, concedeu o absurdo aumento das passagens dos ônibus. Em seguida, mandou uma mensagem à Câmara, pedindo a unificação dos trans-

Eleita Diretoria Dos Estivadores

Manoel Acabou Presidente do Sindicato Com Oitocentos e Oitenta Votos — Leopoldo só Obteve Maioria Numa Urna

Manoel Antonio da Fonseca foi eleito ontem presidente do Sindicato dos Estivadores, com a maioria de 880 votos sobre o seu opositor, Leopoldo José Batista, num pleito animado e dos mais cordiais já realizados pelos estivadores cariocas.

O novo presidente é estivador há 33 anos, tendo prestado durante esse período serviços a favor das reivindicações de salários e demais benefícios.

COMPARECIMENTO EM MASSA
Os estivadores compareceram em massa ao pleito de renovação da Diretoria do Sindicato. Dos 2.530 associados o resultado da votação indica que votaram 2.098, obtendo o candidato vencedor 1.207 votos, havendo uma diferença de 1.000 votos em número de 11.

O novo presidente iniciou suas atividades sindicais em 1927, ocupando pela primeira vez o lugar de pagador da Caixa de Acidentes, conseguindo eleger-se presidente em 1941. Em 1949 foi escolhido em assembleia para a organização da carteira de arrecadação do Sindicato, tendo nessa oportunidade elevado a aposentadoria dos estivadores, e, nesse mesmo ano, criou a Federação Nacional dos Marítimos, sendo eleito seu presidente, cargo em que se conservou até o dia 31 de abril último.

A VOTAÇÃO
O movimento das urnas revelou que o candidato Leopoldo José Batista somente teve maioria de votos numa urna, a primeira, que lhe deu 358 votos contra os 259 concedidos a Manoel Antonio da Fonseca. Já na segunda urna o resultado era outro, com 458 para Manoel e 216 para Batista. As seguintes mais acentuavam a diferença, com os seguintes resultados: terceira, Manoel 350 e Leopoldo 250; suplementar: Manoel, 140 e Leopoldo, 76. A afluência do grande número de eleitores dificultou um pouco os trabalhos de votação, com a má distribuição das urnas.

A CHAPA VITORIOSA
A chapa vitoriosa está integrada dos seguintes nomes: presidente, Manoel Antonio da Fonseca; primeiro suplente, Leopoldo José Batista; segundo suplente, Leopoldo José Batista.

Visitarão Niterói os Estudantes Paulistas

A Federação dos Estudantes Secundários de Niterói está organizando um programa de festejos para receberem os seus colegas paulistas, que deverão chegar aquela capital no próximo dia 5 do corrente.

Os estudantes de São Paulo pretendem demorar-se no Estado do Rio até o dia 1.º de agosto, visitando depois os municípios de Petrópolis, Teresopolis, Friburgo e Araruama. No dia 19 será realizado um baile de gala nos salões do Hotel Cassino Icarai.

Maquinária Agrícola Aos Fazendeiros

Em Debate no Ministério da Agricultura um Plano de Intensificação da Lavou- ra Nacional

A fim de debater a utilização prática, através de um Plano de Intensificação da Lavou- ra, do empréstimo de dez milhões de dólares para a aquisição de maquinaria agrícola a ser concedido ao nosso país por intermédio da comissão mista Brasil-Estados Unidos, o sr. João Cleofas reuniu em seu gabinete os secretários de Agricultura de Minas Gerais e Rio Grande do Sul e os fabricantes daquele material.

COOPERAÇÃO
O ministro quis saber das possibilidades de cooperação das firmas naquele Plano. Em nome das mesmas falou o sr. Fábio de Oliveira Bastos, que analisou os propósitos de cooperação dos importadores, prontificando-se a oferecer a assistência técnica das firmas que trabalham no ramo.

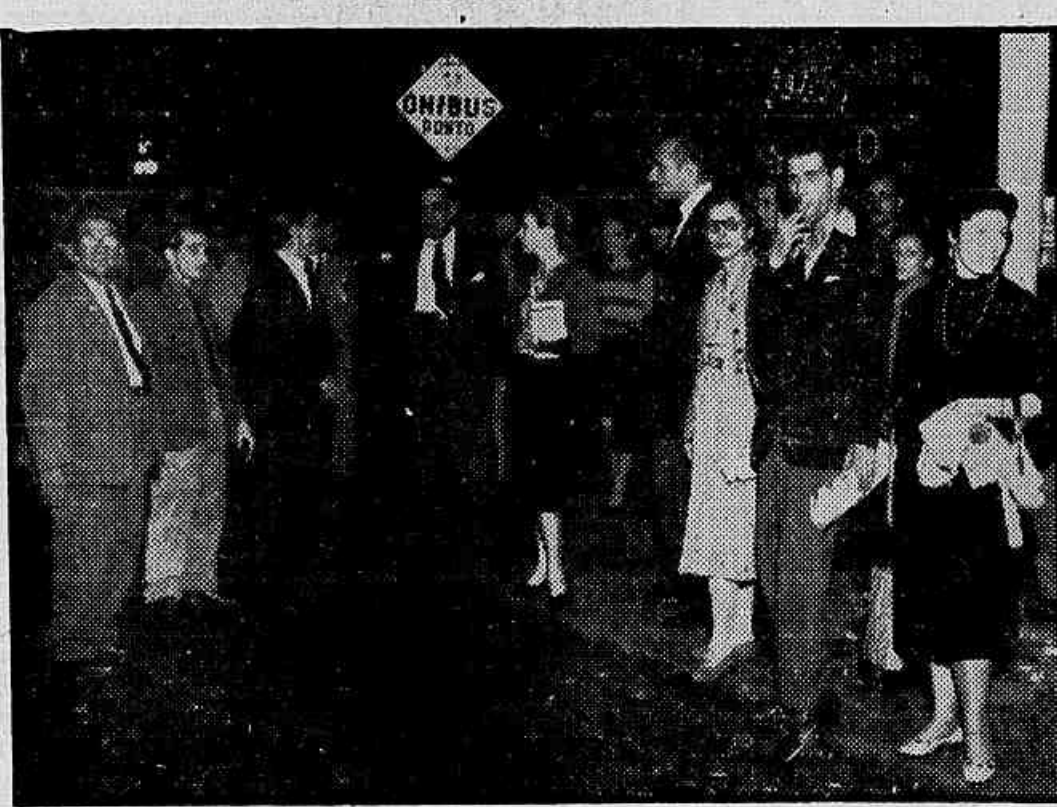
De acordo com o plano, o material será importado pelo Ministério da Agricultura, cabendo aos comerciantes a distribuição dos tratores e demais maquinários aos fazendeiros.

DISTRIBUIÇÃO
O ministro Cleofas solicitou aos representantes do comércio que apresentassem um plano de distribuição, em todo o país, da maquinaria a ser adquirida, tendo em vista as necessidades de cada região, bem como os tipos de máquinas apropriadas às condições locais.

EMBARAÇO
Na reunião vários agentes de firmas importadoras focalizaram o problema das dificuldades de aquisição, no exterior, de peças sobressalentes, para máquinas agrícolas, em face da lei de licença prévia. O titular da pasta da Agricultura solicitou que os interessados apresentassem sugestões, a fim de que as mesmas fossem encaminhadas às autoridades responsáveis.

(Conclui na 2.ª página)

ESPERA INÚTIL



Esta fotografia foi tirada à noite. Desde as 16,30 horas que estes passageiros aguardam o "53"

Centenas de Pessoas Sem Condução Para a Zona Sul

O Major Apreendeu Ontem os Ônibus Que Restavam da Nova Linha "Mauá-Leblon" -- Alega Que há Condução Demais no Centro da Cidade

O Serviço de Trânsito apreendeu na tarde de ontem os ônibus restantes que realizavam o percurso "Mauá-Leblon", da linha 53 e pertencentes à empresa Viação Elite. Até a manhã de ontem havia apreendido cinco. A atitude assumida pelo diretor daquela repartição decorreu do fato de ter a referida empresa seguido no Departamento de Concessões da Prefeitura a mudança do antigo itinerário dos veículos, que anteriormente trafegavam "Barata Ribeiro-Castelo", com o que o major Ramiro Gonçalves não concordou.

RESISTE A EMPRESA
tes do Departamento de Concessões, vem prejudicando o público, a Viação Elite cogita de transferir os veículos da linha 53, "E Feroz-Urca", para o percurso "Mauá-Leblon".

— Enquanto perdura o impasse, centenas de passageiros são prejudicados, com dificuldades de toda a sorte para ir ao trabalho ou regressar aos seus lares. Ontem, nada sabendo sobre a retirada dos ônibus daquele percurso, filas enormes de passageiros aguardaram inutilmente na Praça Mauá os ônibus que os levassem para a zona sul.

FALA O MAJOR

Em declarações à reportagem o diretor da Inspeção de Trânsito mais uma vez mostrou-se indignado com as medidas tomadas pela Prefeitura.

— E' inconcebível distribuírem-se linhas e itinerários a empresas de transporte coletivo sem ao menos comunicar, com a devida antecedência, às autoridades encarregadas de orientar e fiscalizar o tráfego na cidade. Estabelecemos, após minucioso estudo, um planejamento para os pontos da Praça Mauá, que está oferecendo resultado. Além do mais, as ruas da Assembléia já atingiram seus pontos de saturação. Não podemos concordar com o itinerário das novas linhas, como a 53, que vem agravar ainda mais uma situação já precária, que é a movimentação do tráfego nas ruas centrais da cidade.

— Nesse sentido, já encaminhei ao Departamento de Conces-



O juiz Milhomens: "Reafirmo as declarações do meu despacho. Não cabe ao Tribunal do Júri a presidência de um simples Júri de Economia Popular"

Não Compete ao Tribunal Presidir o Júri Popular

"O Tribunal do Júri Decide Sobre Casos de Eliminação Dolosa da Vida Humana" — "As Infrações Com Que o "Jurinho" se Defronta São Bem Menores" — Como Falou ao D. C. o Juiz Substituto da 1.ª Vara Criminal

"Não deve ser da competência do Tribunal do Júri presidir os chamados Júris Populares", declarou o dr. Jônatas de Matos Milhomens, juiz substituto da 1.ª Vara Criminal. Mais de duas dezenas de processos de economia popular estão paralisados nos cartórios da 1.ª Vara (ou seja, Tribunal do Júri). Seguirão para o Tribunal de Justiça, sem julgamento, Tribunal do Júri.

A QUEM CABE A PRESIDÊNCIA

Varas (esta última por constituir a chamada Vara de Execuções, que efetua as decisões das demais Varas).

"A competência do Tribunal do Júri se orienta no sentido da maior gravidade do delito (eliminação dolosa da vida humana). O Júri Popular (ou "Jurinho"), como se diz, julga infrações das menos graves, das menos apensadas, que são as previstas no artigo 2.º da lei 1.521 que criou o Júri Popular".

"A LEI É CLARA"
Diz o juiz Milhomens que quando a lei 1.521 fala em "crimes contra a economia popular não submetidos ao julgamento do Júri", não se refere por certo ao Tribunal do Júri, mas ao júri de que especialmente e unicamente cogita: aquele criado para julgamento de certos crimes contra a economia popular.

E acrescenta o magistrado:

a fim de aguardar o pronunciamento daquela instância. O conflito de jurisdição foi suscitado pelo juiz Milhomens que se opôs à maioria dos juizes — inclusive ao dr. Faustino Nascimento, titular da Vara — os quais entendiam que os réus daqueles crimes deveriam ser julgados pelo Tribunal do Júri.

"Talvez por predomínio político, resolveu o legislador compor o novo órgão de justiça exclusivamente de eleitores. Têm preferência os chefes de família e as donas de casa, presumidas vítimas dos infratores das normas penais de proteção à economia popular."

CONFIA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
"Como me declarei incompetente para presidir o Júri de Economia Popular, através de despacho de 24 de junho, espero que o Tribunal de Justiça dê a última sobre a quem compete presidir o Júri Popular".

Concluiu o dr. Milhomens: "Ignoro a opinião do dr. Faustino Nascimento, titular da 1.ª Vara. Qualquer que ela seja, não creio que o ilustre magistrado venha a julgar os casos futuros de crimes à economia popular antes de conhecer a decisão do Tribunal de Justiça".

Autonomia da Cidade Aprovada Por Maioria

Nenhum Deputado Opôs Restrições ao Parecer Favorável, na Comissão Especial

A emenda constitucional de autonomia do Distrito Federal foi aprovada ontem por maioria de votos na comissão especial designada para estudá-la, sendo adotadas restrições o parecer favorável do deputado Lucio Bittencourt.

Compareceu o Ministro João Neves à reunião que a Comissão de Inquérito sobre os incidentes da fronteira sul do Brasil realizou em caráter secreto. Sabe-se que para o titular do Itamarati falou sobre as notas trocadas, a respeito, entre os governos brasileiro e argentino.

LIMPANDO A PONTA

As comissões de Finanças, Transportes e Economia reuniram-se com a finalidade de limpar a pauta, desimpedindo-se assim para o exame das emendas do projeto da "Petrobras", que, pelo que tudo indica, retornará ainda esta semana aos órgãos técnicos.

PROJETO CONCEDENDO A CIDADANIA CARIOCA AO RELATOR LUCIO BITTENCOURT

Durante os debates sobre a autonomia do Distrito Federal, após a leitura do longo parecer do deputado José Romero sugeriu que o vereador Mario Martins, presente à reunião, encaminhasse na Câmara Municipal projeto concedendo a cidadania carioca ao sr. Lucio Bittencourt. Intervindo também nos

debates, o deputado Luiz Garcia, vice-líder udenista, hipotecou a solidariedade de sua bancada à emenda autonomista.

Na votação não houve discrepância, pronunciando-se os presentes favoráveis à medida. Tomaram parte na reunião de ontem, além do relator, sr. Lucio Bittencourt, os deputados Heitor Beltrão, presidente, Tasso Dutra, José Romero, Moura Brasil, Luiz Garcia, Benjamin Farah, Brígido Tinoco e o deputado federal, sr. Jônatas de Matos Milhomens.

DIA EM PLENÁRIO
O parecer, juntamente com a emenda, e todos os subsídios de importância, foram enviados à publicação por determinação do presidente da Comissão Especial.

Cumprida esta determinação, o processo estará apto para ser incluído em Ordem do Dia, para discussão e respectiva votação.

A GRATUIDADE DO ENSINO

Resolveu a Comissão de Educação, a requerimento do sr. Nestor Jost, solicitar audiência da Comissão de Justiça, sobre a constitucionalidade do projeto oriundo de Mensagem Presidencial atribuído ao Ministério da Educação o privilégio de designar alunos gratuitos até o limite de 5 por cento das matrículas dos Estabelecimentos de ensino secundário particulares.

AS FAVELAS
O prefeito enviara mensagem à Câmara dos Vereadores, solicitando autorização para criar um órgão destinado a coordenar a extinção das favelas, no Distrito Federal. O novo órgão será constituído em moldes que possibilitem entendimentos entre o governo municipal e o federal, uma vez que o problema é de caráter nacional.

Como foi divulgado, o sr. Vital após ontem o veto à criação da Autarquia das Favelas que oneraria pesadamente os cofres da Prefeitura.

(Conclui na 2.ª página)